

# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 15 | 2022

---

---





## SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, N° 87 – 3° andar  
1070-062 Lisboa – Portugal  
Tel. +351 213 220 434/0 | Fax. +351 213 220 439  
spea@spea.pt | www.spea.pt

### DIREÇÃO NACIONAL

**Presidente:** Graça Lima  
**Vice-presidente:** Paulo Travassos  
**Tesoureiro:** Peter Penning  
**Vogais:** Alexandre Leitão  
Martim Pinheiro de Melo

### EDITOR

Matthias Tissot

### SUBEDITOR

Pedro Ramalho

### COMISSÃO EDITORIAL

Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso,  
Pierre-André Crochet, Alexandre H. Leitão, Pedro Ramalho,  
Ray Tipper, & Thijs Valkenburg

### FOTOGRAFIAS

**Capa:** gavião-resoura (Swallow-tailed Kite), São Jorge, Urzelina, 18  
Março 2021 (© Vincent Legrand)

**Verso da contra-capá:** cagarra-de-cabo-verde (Cape Verde Shearwater),  
ao largo da Madeira, 5 de Agosto 2021 (© Rob Williams)

### PAGINAÇÃO

Rita Mendes

ISSN 1645-7056

Depósito legal 196692/03

# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 15 | 2022



## Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal

Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2021

Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Alexandre H. Leitão, Pedro Ramalho, Ray Tipper, & Thijs Valkenburg

### RESUMO

M. ROBB, P. ALFREY, P. ALVES, H. CARDOSO, P-A. CROCHET, A. H. LEITÃO, P. RAMALHO, R. TIPPER & T. VALKENBURG. 2022. Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referentes ao ano de 2021. *Anuário Ornitológico* 15: 3-49.

No décimo oitavo relatório do Comité Português de Raridades da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, relativo principalmente ao ano de 2021, foram analisados 395 registos para este período, e referem-se a todas as regiões do país consideradas (Portugal Continental, Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), dos quais 97% foram aceites. O número total de espécies consideradas ascendeu a 153. Para o conjunto do território de Portugal foram homologadas cinco (5) novas espécies para o período considerado neste relatório: negrola-de-degland *Melanitta deglandi* (Açores), peneireiro-americano *Falco sparverius* (Açores), calhandra-cornuda *Eremophila alpestris* (Portugal Continental), pássaro-gato *Dumetella carolinensis* (Açores), escrevedeira-de-faces-pretas *Emberiza spodocephala* (Portugal Continental). Para os Açores, foi homologado pela primeira vez a gralha-calva *Corvus frugilegus*, e para a Madeira, o ganso-campestre-da-tundra *Anser serrirostris*, o negrelho-americano *Aythya affinis*, o pilrito-pequeno *Calidris minuta*, o tartaranhão-pálido *Circus macrourus*, a calhandrinha-das-marismas *Alaudala rufescens*, a felosa-de-papo-branco *Phylloscopus bonelli* e o pintarroxo-trombeteiro *Bucanetes githagineus*.

## SUMMARY

M. ROBB, P. ALFREY, P. ALVES, H. CARDOSO, P-A. CROCHET, A. H. LEITÃO, P. RAMALHO, R. TIPPER & T. VALKENBURG. 2022. Rare Birds in Portugal. Portuguese Rarities Committee report for 2021. *Anuário Ornitológico* 15: 3-49.

In the eighteenth report of the Portuguese Rarities Committee of the Portuguese Society for the Study of Birds (SPEA), relating mainly to the year 2021, 395 records of 153 species were analysed for the referred period of which 97% were accepted and refer to all the regions of the country considered (mainland Portugal, autonomous regions of the Azores and Madeira). For the whole of the territory of Portugal, five (5) new species were approved for the period considered in this report: White-winged Scoter *Melanitta deglandi* (Azores), American Kestrel *Falco sparverius* (Azores), Horned Lark *Eremophila alpestris* (mainland Portugal), Grey Catbird *Dumetella carolinensis* (Azores) and Black-faced Bunting *Emberiza spodocephala* (mainland Portugal). Referring exclusively to the autonomous region of Azores, the first records of Rook *Corvus frugilegus*, and for the autonomous region of Madeira, the first records of Tundra-Bean Goose *Anser serrirostris*, Lesser Scaup *Aythya affinis*, Little Stint *Calidris minuta*. Pallid Harrier *Circus macrourus*, Mediterranean Short-toed Lark *Alaudala rufescens*, Western Bonelli's Warbler *Phylloscopus bonelli*, Trumpeter Finch *Bucanetes githagineus*, were accepted.

## INTRODUÇÃO

Este é o décimo oitavo relatório do Comité Português de Raridades (CPR) da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) referente sobretudo a registos de 2021.

Foram analisados 395 registos para este período (Tabela 1), e referem-se a todas as regiões do país consideradas (Portugal Continental, Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), dos quais 97% foram aceites. O número total de espécies consideradas ascendeu a 153 (Tabela 1).

A maioria dos registos avaliados para o período considerado neste relatório referem-se maioritariamente a Portugal Continental (50,6%), seguidos da Região Autónoma dos Madeira (26,6%) e da Região Autónoma da Açores (22,8%).

Para o conjunto do território de Portugal foram homologadas cinco (5) novas espécies para o período considerado neste relatório: negrola-de-degland

*Melanitta deglandi* (Açores), peneireiro-americano *Falco sparverius* (Açores), calhandra-cornuda *Eremophila alpestris* (Portugal Continental), pássaro-gato *Dumetella carolinensis* (Açores), escrevedeira-de-faces-pretas *Emberiza spodocephala* (Portugal Continental).

Para além das espécies elencadas no parágrafo anterior, foram igualmente homologadas pela primeira vez:

- na **Região Autónoma dos Açores**: gralha-calva *Corvus frugilegus*;

- na **Região Autónoma da Madeira**: ganso-campestre-da-tundra *Anser serrirostris*, negrelho-americano *Aythya affinis*, pilrito-pequeno *Calidris minuta*, tartaranhão-pálido *Circus macrourus*, calhandrinha-das-marismas *Alaudala rufescens*, felosa-de-papo-branco *Phylloscopus bonelli* e pintarroxo-trombeteiro *Bucanetes githagineus*.

**Tabela 1.** Resumo dos registos apreciados no presente relatório. 1 Entre parêntesis o número de espécies exclusivamente incluídas na categoria D; *Summary of all records included in the present report. 1 in brackets the number of species included only in category D.*

Região	Número de espécies <sup>1</sup>	Registos aceites		Registos não aceites	Total avaliado
		Cat. A, B, C5	Cat. D		
<b>Portugal Continental</b>	71 (5)	187	5	8	200
<b>Açores</b>	54 (0)	87	0	3	90
<b>Madeira</b>	50 (0)	104	0	1	105
<b>Total</b>	153 (5)	378	5	12	395

## METODOLOGIA

### 1. Espécies consideradas

Desde 2019 foram estabelecidos critérios objectivos para definir quais são as espécies sujeitas a homologação em cada região.

Assim, para Portugal Continental e para os Açores, consideram-se raridades as espécies que, nos últimos 10 anos: tenham em média menos de 5 indivíduos homologados por ano; ou tenham uma média igual ou superior a 5, mas mediana igual ou inferior a 4. Para a Madeira, as que tenham em média menos de 2 indivíduos homologados por ano; ou tenham uma média igual ou superior a 2, mas mediana igual ou inferior a 1,5.

As espécies consideradas pelo CPR são aquelas referidas nas listas de espécies raras ou acidentais em Portugal, actualizadas regularmente (última actualização em Janeiro de 2022) para cada uma das regiões geográficas tratadas [Portugal Continental, Açores, Madeira (incluindo as Selvagens)]. São ainda consideradas as espécies acidentais não referidas nessas listas que sejam primeiros registos para qualquer uma dessas regiões. No caso de alguns

géneros para os quais existem grandes dificuldades de identificação no campo ou na mão (por exemplo *Limnodromus* sp. e *Pterodroma* sp., entre outras) e em que todas as espécies desse género são sujeitas a homologação, aceitam-se também registos indeterminados a nível específico, desde que o género seja identificado.

### 2. Avaliação de registos

Todos os registos de espécies raras ou acidentais em Portugal recebidos pelo CPR são avaliados escrupulosamente. O processo de avaliação passa por uma primeira ronda de votação em que, para que um registo seja considerado aceite ou rejeitado, é necessária unanimidade. Nesta primeira ronda a avaliação dos registos é feita de forma independente por cada um dos membros do CPR. O envolvimento de um (ou mais) membro(s) do CPR em algum(ns) dos registos impede a sua participação na respectiva avaliação. No caso de não haver unanimidade na decisão, procede-se a uma segunda ronda de votações na qual são partilhadas as considerações e votos respeitantes a essas mesmas avaliações. Nesta segunda ronda, para que um registo seja

homologado, só pode ser contabilizada uma rejeição entre todas as avaliações. Se mesmo após a segunda ronda continuarem a existir registos sem uma decisão cabal ou pendentes, os mesmos passarão a uma terceira ronda de avaliação (habitualmente, em reunião anual), até ser obtida uma decisão definitiva.

### 3. Apresentação de dados

A informação é apresentada separadamente para cada uma das três regiões consideradas. Este formato tem como objetivo facilitar a pesquisa de informação sobre cada região. Para cada região as espécies são separadas em três secções de acordo com as categorias classificativas da AERC (*Association of European Records and Rarities Committees*), da qual o CPR é membro. Uma primeira secção constituída pelos registos das espécies incluídas nas categorias A, B e C5, uma segunda composta pelas espécies que integram a categoria D, e uma terceira para os registos considerados como sendo de categoria E. Resumidamente, a **categoria A** inclui os registos de divagantes naturais efectuados desde 1 de Janeiro de 1950 até ao presente; a **categoria B** inclui todos os registos de divagantes naturais anteriores a 1950, mas posteriores ao ano 1800; a **categoria C5** inclui as espécies acidentais provenientes de populações naturalizadas noutros países; a **categoria D** inclui todas as espécies de estatuto indeterminado; a **categoria E** engloba os registos considerados como fugas de cativo (para mais detalhes ver Matias *et al.* 2007).

Para cada espécie apresenta-se o número total de registos homologados pelo Comité Ibérico de Raridades (até 1994) e pelo Comité Português de Raridades (de 1995 até ao período a que se refere este relatório) e o número de registos agora publicados. Procedeu-se também à contagem dos indivíduos envolvidos nos registos de modo a ter uma melhor ideia da abundância de uma dada espécie em Portugal, já que o número de registos transmite uma noção da frequência com que uma

espécie ocorre, mas não em que números, dado que uma espécie que se desloca em bando pode ter um número de registos relativamente baixo, mas um número de indivíduos alto.

Assim, por exemplo, a indicação (16/28, 2/7) que é dada para os registos de ganso-marisco *Branta leucopsis* em Portugal Continental, assinala que já existiam 16 registos homologados envolvendo 28 indivíduos e que agora foram homologados 2 novos registos envolvendo 7 indivíduos, resultando num total de 18 registos e 35 indivíduos desta espécie para esta região geográfica.

O CPR segue a taxonomia e nomenclatura do IOC/*International Ornithological Congress* (Gill *et al.* 2022). Os nomes vernáculos portugueses seguem na generalidade Costa *et al.* 2000 (ver também Matias *et al.* 2007, 2011). Os nomes comuns em inglês seguem, genericamente, o proposto pelo IOC.

Apresenta-se também informação resumida sobre a área de distribuição (nidificação) original de cada uma das espécies tratadas.

Para cada observação indica-se sucessivamente: **1.** o distrito ou, no caso das observações efectuadas fora das águas territoriais, a Zona Económica Exclusiva (ZEE); no caso das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, indica-se a ilha em vez do distrito; **2.** o concelho (no caso das Regiões Autónomas esta indicação só é incluída quando relevante); **3.** o local da observação e, quando necessário, a localidade mais próxima; **4.** o número de indivíduos e, quando possível, outras informações, nomeadamente a idade, o sexo, se a ave foi capturada, anilhada ou abatida, etc.; **5.** a data da observação; **6.** os nomes dos observadores (pela seguinte ordem, sempre que possível: quem descobriu a ave, quem identificou a ave, autores das fotografias, outros observadores); **7.** referência à existência de fotografias ou outro tipo de registo de imagens ou de som; **8.** notas adicionais que sejam consideradas relevantes sobre o registo; **9.** sempre que tal se justifique, são apresentados

comentários sobre os registos. Os registos são apresentados por ordem cronológica.

São utilizadas as seguintes abreviaturas: ad. (adulto), ads. (adultos), ind. (indivíduo), inds. (indivíduos), 1.º inv. (plumagem de primeiro Inverno), 2.º inv. (plumagem de segundo Inverno e assim sucessivamente), juv. (juvenil), juvs. (juvenis), imat. (imaturo), imats. (imaturos), 1.º ano (o ano civil da eclosão, desde a eclosão até 31 de Dezembro desse ano), 2.º ano (o ano civil seguinte ao da eclosão, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro, e assim sucessivamente), prov. (provavelmente), cód. (código).

Os dados apresentados são propriedade dos respectivos observadores que, como tal, deverão ser citados como autores na bibliografia, por exemplo: “... 2018 - Leiria, Óbidos, lagoa de Óbidos, 1 ad. da subespécie *B. b. brota*, 5 a 6 de Outubro (P. Ramalho, *in* Tipper *et al.* 2020)”.

#### ***4. Critérios de contabilização de registos***

Para efeitos de contabilização, um registo é considerado como uma observação individual de uma determinada ave ou bando de aves relacionadas, todas da mesma espécie. Nos casos em que há chegadas múltiplas de indivíduos em datas diferentes, mas que acabam por integrar um mesmo bando (por exemplo, casos de diversas limícolas e anatídeos nos Açores), cada nova chegada independente é considerada um novo registo que é adicionado ao total. No caso de todas as aves de um bando serem registadas nas mesmas datas, apenas um registo é considerado. Não são contabilizadas (ainda que sejam publicadas) observações de aves que sejam comprovadamente fugas de cativo (categoria E), uma vez que se pretende caracterizar os padrões de errância natural das populações selvagens.

---

**LISTA SISTEMÁTICA DOS REGISTOS HOMOLOGADOS**


---

**1. Espécies incluídas nas categorias A, B e C5**


---

**PORTUGAL CONTINENTAL**


---

**Ganso-de-faces-pretas**  
**(Brent Goose)**
*Branta bernicla brota* (14/17, 1/1)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

 2015 - **Braga**, Esposende, foz do Cávado, 1 ind., 13 de Outubro (J. A. Silva). Existe fotografia.

 2021 - **Setúbal**, Grândola, lagoa de Melides, 1 ind., 30 de Junho (C. Miguel, H. Matos). Existem fotografias.

**Comentário:** *é muito provável que os dois registos de 2020, no estuário do Tejo, digam respeito à mesma ave, e por essa razão só um foi contabilizado.*
**Ganso-marisco**  
**(Barnacle Goose)**
*Branta leucopsis* (18/35, 4/4)

(Gronelândia, Svalbard e Nova Zembla)

 2016 - **Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, 1 juv., 31 de Dezembro (H. Cardoso). Existem fotografias.

 2019 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria Grande, 1 ind. 1.º ano, 3 a 6 de Dezembro (M. Robb). Existe fotografia.

 2020 - **Setúbal**, Moita, Quinta dos Ingleses, 1 ind., 20 de Outubro a 1 de Novembro (P. Roncon). Existem fotografias.

 2020 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, 1 ad., 16 de Novembro a 19 de Dezembro (M. Cachapela). Existem fotografias.

**Ganso-de-bico-curto**  
**(Pink-footed Goose)**
*Anser brachyrhynchus* (14/23, 4/22)

(Gronelândia, Islândia e Svalbard)

 2020 - **Viana do Castelo**, Caminha, sapal do rio Coura, 1 ind., 28 de Setembro a 2 de Outubro (A. Oliveira). Existem fotografias.

 2020 - **Braga**, Esposende, Fão, 6 inds., 22 de Outubro (J. Alves). Existem fotografias.

 2020 - **Aveiro**, Murtoza, 10 inds., 7 de Novembro (P. Moreira). Existem fotografias.

 2020/2021 - **Aveiro**, Aveiro, ria de Aveiro, 15 inds., 26 de Dezembro a 5 de Fevereiro (J. Gravato). Existem fotografias.


Ganso-de-bico-curto (Pink-footed Goose), ria de Aveiro, 26 Dezembro 2020 (© José Gravato)

**Comentário:** em 2020 houve um influxo de dimensões históricas, os quinze indivíduos que se juntaram em Aveiro constituem o maior bando desta espécie observado em Portugal. Como os dois registos na ria de Aveiro envolvem certamente os mesmos indivíduos, são contabilizados dois registos, mas apenas quinze indivíduos.

**Ganso-de-testa-branca**  
(Greater White-fronted Goose)

*Anser albifrons* (13/20, 1/1)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes circumpolares)

2020 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, arrozais da Ponta da Erva, 1 ad., 6 de Novembro (J. Jara). Existem fotografias.

**Marrequinha-americana**  
(Green-winged Teal)

*Anas carolinensis* (25/26, 1/1)

(América do Norte)

2020 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, EVOA, 1 macho ad., 8 de Novembro (P. Henriques). Existe fotografia.

**Pardilheira**  
(Marbled Duck)

*Marmaronetta angustirostris* (17/30, 1/5)

(Sul de Espanha, Norte de África, Médio Oriente, região Ocidental da China)

2021 - **Santarém**, Golegã, RN Paul do Boquilobo, 5 ads., 16 a 17 de Maio (P. Alves). Existem fotografias.

**Comentário:** não foi possível verificar se estavam anilhados ou não. A maioria dos indivíduos observados nos últimos anos em Portugal correspondem a aves criadas em cativeiro e soltas num esforço realizado em Espanha para reforçar as populações locais, provocando uma situação complexa de avaliar, já que a população espanhola é actualmente constituída por aves criadas em cativeiro, aves de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> geração e aves selvagens, sendo impossível saber a categoria de um indivíduo a não ser que o mesmo esteja anilhado. Para além disso, a reprodução em Portugal foi confirmada em 2021 no EVOA (dados não publicados) e é possível que tenha ocorrido previamente no paul do Boquilobo. Dado que

é impossível determinar a origem destes indivíduos optou-se por considerar que seriam da categoria A, mas é uma situação passível de ser revista no futuro.

**Caturro**  
(Ring-necked Duck)

*Aythya collaris* (37/57, 8/12)

(América do Norte)

2012 - **Braga**, Esposende, foz do Cávado, 2 machos, 2 de Dezembro (T. Valkenburg *et al.*). Existe fotografia. [Só um dos indivíduos foi contabilizado, porque o segundo é certamente respeitante a um registo já publicado (J. Silva *in* Matias *et al.* 2018).]

2015 - **Setúbal**, Sesimbra, lagoa de Albufeira, lagoa da Estacada, 1 ind., 31 de Outubro (V. Valadares). Existe fotografia.

2015/2016 - **Faro**, Loulé, ETAR de Vilamoura, 2 inds. (1 macho ad. e 1 fêmea), 6 de Dezembro a 19 de Janeiro (R. Rodrigues). Existem fotografias. [Este registo não foi contabilizado porque provavelmente são os mesmos indivíduos observados no dia 17 de Março na lagoa dos Salgados (L. Gonçalves *in* Tipper *et al.* 2020).]

2020/2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, salinas de Alverca, 1 fêmea, 7 de Novembro a 24 de Março (R. Caratão). Existem fotografias.

2020/2021 - **Coimbra**, Figueira da Foz, lagoa das Braças e lagoa dos Teixoeiros, 3 inds. (1 macho ad., 1 fêmea e 1 1.<sup>o</sup> inv.) (até 24 de Dezembro só foram vistas duas aves, um casal, mas a 24 foi detectado um 1.<sup>o</sup> inv. que foi observado até 28 de Fevereiro), 24 de Novembro a 9 de Março (L. Silva *et al.*). Existem fotografias. (Entre Março e Fevereiro o casal circulou entre as duas lagoas.)

2020 - **Santarém**, Golegã, RN Paul do Boquilobo, 1 fêmea, 19 de Dezembro (R. Salgueiro). Existe fotografia.

2020 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, salinas de Alverca, 2 inds., 25 de Dezembro (P. Ramalho). Existem fotografias. (Só um dos indivíduos foi contabilizado, porque o outro é certamente o mesmo do registo anterior em Alverca).

2021 - **Faro**, Loulé, ETAR de Vilamoura, 1 fêmea, 22 a 26 de Fevereiro (N. Genn). Existe fotografia.

2021 - **Santarém**, Golegã, RN Paul do Boquilobo, 3 inds. (1 macho ad. e 2 fêmeas ads.), 4 de Março a 1 de Maio (R. Salgueiro). Existem fotografias.

### Negrelho

#### (Greater Scaup)

*Aythya marila* (12/15, 2/2)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2016 - **Coimbra**, Cantanhede, Tocha, lagoa dos Teixeiros, 1 fêmea, 5 a 12 de Março (B. H. Martins). Existe fotografia.

2019 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, ETAR de Alverca, 1 ind., 20 de Novembro (L. Reino). Existe fotografia.

### Negrelho-americano

#### (Lesser Scaup)

*Aythya affinis* (11/12, 1/2)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2020 - **Leiria**, Peniche, ETAR de Atouguia da Baileia, 2 inds. (1 macho 1.º ano e 1 fêmea), 4 a 27 de Novembro (H. Cardoso). Existem fotografias. (As aves foram observadas a 8 de Novembro por A. Santos, M. Duarte).

2020/2021 - **Coimbra**, Figueira da Foz, lagoa das Braças, 2 inds. (1 macho 1.º ano e 1 fêmea), 21 de Dezembro a 16 de Janeiro (H. Barbosa). Existem fotografias.

**Comentário:** só foi contabilizado um dos registos já que foi possível confirmar, pela plumagem do macho e pelas marcações faciais da fêmea, que são as mesmas aves envolvidas nos dois registos. As aves durante a sua estada em Peniche fizeram deslocações para fora da ETAR. Com efeito, no dia 14 de Novembro foram observadas na lagoa de Óbidos, tendo depois regressado à ETAR.

### Negrola-d'asa-branca

#### (Velvet Scoter)

*Melanitta fusca* (17/31, 1/7)

(Eurásia, em latitudes boreais)

2019/2020 - **Braga**, Esposende, praia de Ofir, 7 inds., 16 de Dezembro a 1 de Janeiro (L. Reino *et al.*). Existe fotografia.

**Comentário:** esta espécie tem sido observada com cada vez maior frequência em Portugal, sendo esta a maior concentração registada; até 2011 só tinham sido homologados 4 registos, mas a partir dessa data, a média passou para 1,4 registos por ano.

### Pato-rabilongo

#### (Long-tailed Duck)

*Clangula hyemalis* (28/30, 2/2)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2015 - **Faro**, Faro, Salgados do Fialho, ETAR, 1 macho ad., 4 a 7 de Novembro (G. Schreier). Existem fotografias.

2020 - **Setúbal**, Santiago de Cacém, lagoa de Santo André, 1 fêmea ad., 12 de Janeiro (J. Jara, T. Pereira *et al.*). Existe fotografia.

2020/2021 - **Setúbal**, Setúbal, salinas da Mourisca, 1 ind., 14 de Dezembro a 2 de Maio (A. Almeida, J. Jara). Existem fotografias. (A ave foi inicialmente detectada num tanque abandonado, tendo depois ido para um dos canais próximos.)

**Comentário:** o indivíduo de 2015 foi considerado como sendo provavelmente o mesmo macho adulto detectado no local na Primavera (T. Valkenburg in Tipper *et al.* 2022); é sempre difícil perceber se estas aves são as mesmas de anos anteriores, quando não tem anilhas ou características identificativas, mas neste caso ser um macho adulto no mesmo local indicia fortemente um retorno, já que a maioria das novas aves são juvenis, sendo raro os adultos que se desviam de rotas migratórias já estabelecidas.

### Andorinhão-pequeno

#### (Little Swift)

*Apus affinis* (26/27, 5/5)

(África, Médio Oriente e Sul da Ásia)

2018 - **Faro**, Monchique, vale de Lobo, 1 ind., 20 de Novembro (C. Pacheco, P. Cordeiro).

2019 - **Faro**, Monchique, vale de Lobo, 1 ind., 6 de Novembro (C. Pacheco).

2020 - **Coimbra**, Soure, 1 ind. (encontrado atropelado à beira da estrada), 13 de Maio (anónimo). Existe fotografia.

2020 - **Faro**, Lagos, perímetro florestal do Barão de São João, 1 ind., 11 de Setembro (G. Réthoré).

2021 - **Faro**, Olhão, Quinta de Marim, 1 ind., 19 de Maio (J. Tomás).

**Codornizão**  
(Corn Crane)

*Crex crex* (8/8, 3/3)

(Eurásia Ocidental)

2018 - **Leiria**, Alcobaça, São Martinho do Porto, 1 ind. abatido, 5 de Outubro (anónimo). Existe fotografia.

2019 - **Leiria**, Alcobaça, São Martinho do Porto, 1 ind. abatido, 7 de Novembro (anónimo). Existe fotografia.

2020 - **Guarda**, Figueira de Castelo Rodrigo, Escalhão, 1 ind. (vítima de atropelamento), 3 de Outubro (A. J. Andrade). Existem fotografias.

**Comentário:** *ao contrário do que acontece nos Açores, quase todas as observações em Portugal Continental dizem respeito a indivíduos que foram abatidos no decorrer da actividade cinegética ou morreram por outra razão. O registo feito em Novembro reforça a teoria de que a espécie pode pontualmente invernar, mas é principalmente um migrador de passagem.*

**Galeirão-de-crista**  
(Red-knobbed Coot)

*Fulica cristata* (52/61, 8/9)

(Mediterrâneo Ocidental e África Subsariana)

2016 - **Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, 1 ind., 28 a 29 de Março (C. Pacheco). Existem fotografias.

2020 - **Setúbal**, Santiago de Cacém, lagoa de Santo André, 1 ind., 12 a 13 de Janeiro (J. Jara *et al.*). Existem fotografias.

2020 - **Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, 1 ind., 28 de Setembro a 3 de Outubro (H. Costa). Existe fotografia.

2020 - **Faro**, Loulé, Parque Ambiental de Vilamoura, 1 ind., 22 de Outubro a 18 de Novembro (F. Maia). Existem fotografias.

2020/2021 - **Faro**, Loulé, Quinta do Lago, 1 ind., 25 de Novembro a 9 de Janeiro (C. Pacheco, E. Realinho). Existem fotografias.

2021 - **Setúbal**, Palmela, lagoa da Salgueirinha, 1 ind., 23 de Março a 13 de Maio (L. Gordinho). Existem fotografias.

2021 - **Beja**, Alvito, lagoa dos Patos, 2 inds., 12 de Junho (A. Gonçalves, P. Marques). Existem fotografias. (Estavam acompanhados por um 1 ind. com collar LH9, que foi incluído nos registos da categoria E).

2021 - **Santarém**, Alpiarça, ETAR de Alpiarça, 1 ad., 27 de Junho a 10 de Julho (F. Manuel, C. Boavida, J. Francisco). Existem fotografias.

**Franga-d'água-bastarda**  
(Little Crane)

*Zapornia parva* (14/14, 2/2)

(Eurásia e África)

2020 - **Évora**, Mora, Cabeção, 1 fêmea ad., 13 de Março (J. Deblonde). Existem fotografias.

2021 - **Faro**, Loulé, Vilamoura, 1 fêmea, 22 a 23 de Julho (N. Esteves). Existem fotografias.

**Mergulhão-caçador**  
(Pied-billed Grebe)

*Podilymbus podiceps* (3/3, 1/1)

(Américas)

2020/2021 - **Setúbal**, Sesimbra, Sesimbra Natura Park, 1 ad., 21 de Agosto a 11 de Janeiro (D. Raposo, e a 28 de Agosto P. Fernandez). Existem fotografias.

2020/2021 - **Setúbal**, Sines, albufeira de Morgavel, 1 ind., 25 de Setembro a 21 de Março (R. Jorge, a 12 de Outubro B. Snijder e a 18 de Março J. Safara). Existem fotografias.

**Comentário:** *o registo de Sesimbra não foi contado por ser a mesma ave já publicada em Tipper et al. 2021; dada a raridade da espécie e a proximidade relativa da albufeira de Morgavel, houve dúvidas sobre se poderia ser a mesma ave que estaria a alternar entre os dois locais, no entanto e dado haver registos em datas simultâneas, conclui-se que seriam dois indivíduos diferentes.*

**Mergulhão-de-penachos**  
(Slavonian Grebe)

*Podiceps auritus* (6/7, 0/0)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2021 - **Leiria**, Óbidos, lagoa de Óbidos, 1 ad., 12 de Fevereiro a 6 de Março (P. Ramalho). Existem fotografias.

**Comentário:** provavelmente o mesmo adulto que tem invernado todos os anos no local desde 2017, ver Tipper et al. (2020, 2021).

**Abibe-sociável**  
(Sociable Lapwing)

*Vanellus gregarius* (15/15, 3/3)

(Ásia Central)

2020 - **Beja**, Odemira, Vale de Figueira, 1 ad., 29 de Novembro a 16 de Dezembro (C. Pacheco, R. Jorge). Existem fotografias.

2020 - **Évora**, Évora, ZPE Évora, 1 juv., 10 a 28 de Dezembro (A. Mota, J. Caeiro, J. Safara). Existem fotografias.

2021 - **Beja**, Castro Verde, Herdade Vale das Covas, 1 ad., 17 a 18 de Fevereiro (S. Correia). Existem fotografias.

**Batuiruçu**  
(American Golden Plover)

*Pluvialis dominica* (31/32, 1/1)

(América do Norte)

2020 - **Leiria**, Peniche, campos do Sol Village II, 1 ind. 1.º ano, 28 de Outubro a 9 de Novembro (H. Cardoso). Existem fotografias.

**Batuiruçu/Tarambola-dourada-siberiana**  
(American/Pacific Golden Plover)

*Pluvialis dominica/fulva* (0/0, 1/1)

(América do Norte e Sibéria)

2020 - **Coimbra**, Figueira da Foz, ilha da Morradeira, 1 ad., 19 de Julho (L. M. Silva, D. Nascimento). Existem fotografias.

**Comentário:** as fotos não permitiram determinar qual a espécie, e a data da observação é possível para ambas as espécies.

**Pilrito-de-bico-fino**  
(Baird's Sandpiper)

*Calidris bairdii* (2/2, 1/1)

(Sibéria Oriental e Canadá em latitudes boreais)

2021 - **Aveiro**, Ovar, barrinha de Esmoriz, 1 ad., 1 a 2 de Agosto (S. Patinha, H. Vieira). Existem fotografias.

**Comentário:** até 2019 havia só um registo conhecido em Portugal Continental (R. Kelsb in Jara et al. 2008) feito em Dezembro, num dos poucos registos de Inverno desta espécie efectuados na Europa, mas em 2019 foi observado um juvenil em Outubro (P. Rammalho in Tipper et al. 2021), estando um segundo registo em 2021 a ser avaliado pelo CPR. Este súbito



Pilrito-de-bico-fino (Baird's Sandpiper), barrinha de Esmoriz, 2 Agosto 2021 (© Samuel Patinha)

*aumento do número de registos pode talvez ser explicado por um maior esforço de prospeção em habitats costeiros adequados a esta espécie que evita os estuários, preferindo zonas em que outros pilritos Calidris sp. tendem a frequentar menos.*

### **Pilrito-acanelado**

**(Buff-breasted Sandpiper)**

*Calidris subruficollis* (20/22, 2/2)

(América do Norte)

2016 - **Vila Real**, Montalegre, barragem de Pisões, 1 ind., 23 de Setembro (P. Belo). Existem fotografias.

2020 - **Vila Real**, Montalegre, albufeira do Alto Rabagão, 1 ind., 9 a 18 de Setembro (P. Moreira, J. Pérez). Existem fotografias.

### **Pilrito-de-colete**

**(Pectoral Sandpiper)**

*Calidris melanotos* (51/56, 1/1)

(Nordeste da Sibéria e América do Norte Setentrional)

2020 - **Coimbra**, Figueira da Foz, ilha da Morradeira, 1 juv., 14 a 18 de Setembro (L. M. Silva). Existem fotografias.

### **Maçarico-de-bico-comprido**

**(Long-billed Dowitcher)**

*Limnodromus scolopaceus* (22/27, 2/2)

(América do Norte e Sibéria, em latitudes boreais)

2020 - **Santarém**, Benavente, Vasa Sacos, 3 inds., 23 a 24 de Abril (J. Jara). Existem fotografias.

2020 - **Santarém**, Benavente, Vasa Sacos, 3 ads., 19 de Agosto a 10 de Setembro (R. Salgueiro *et al.*). Existem fotografias.

2021 - **Santarém**, Benavente, Vasa Sacos, 5 ads., 3 a 30 de Abril (a 30 de Março foram vistos 3 e a 30 de Abril 4 inds.) (J. Jara). Existem fotografias.

**Comentário:** *alguns indivíduos desta espécie parecem estar a usar o estuário do Tejo como zona de invernada, ou como zona de paragem antes da migração primaveril. Com efeito, desde 2010, múltiplos indivíduos são observados juntos em vários locais no estuário; em Março de 2010, dois foram observados nas salinas de Vasa*

*Sacos (J. Jara et al. in Tipper et al. 2020); no mesmo ano 2 adultos foram observados em Outubro nos arrozais da Giganta (J. Jara et al. in Tipper et al. 2020); em 2012 no final de Agosto dois adultos foram vistos em Alcamé (A. Gonçalves et al. in Tipper et al. 2022) e quatro anos depois, em Abril de 2016 no EVOA, foram observados 3 ads. juntos, um recorde para a altura (M. Estevens et al. in Tipper et al. 2020) e novamente em Setembro de 2019 foram vistos no EVOA 2 inds. (P. Henriques et al. in Tipper et al. 2021). Entre as datas de migração primaveril e outonal há registos de aves isoladas no estuário a invernar. Esse padrão repete-se em 2020, 3 ads. em Abril e novamente 3 ads. em Agosto. Mas em 2021 foram vistos 5 ads., indicando um aumento progressivo ao longo dos anos. Dada a distância temporal entre os registos analisados (11 anos), afigura-se como improvável que se refiram às mesmas aves. Para evitar possíveis sobrecontagens de indivíduos, só dois foram contabilizados como aves novas, mas é possível que haja mais indivíduos “novos” envolvidos nas observações de 2020/2021. De igual modo só foi contado um registo por ano.*

### **Maçarico-sovela**

**(Terek Sandpiper)**

*Xenus cinereus* (5/5, 0/0)

(Finlândia, Norte da Rússia e Sibéria)

2020/2021 - **Setúbal**, Setúbal, salinas das Praias do Sado, 1 ind., 30 de Agosto a 27 de Fevereiro (C. Miguel). Existem fotografias.

2021/2022 - **Setúbal**, Setúbal, salinas das Praias do Sado, 1 ind., 18 de Setembro a 12 de Janeiro (C. Miguel). Existem fotografias.

**Comentário:** *retorno de uma ave que é vista na zona desde o Inverno de 2019/2020 in Tipper et al. (2021); actualmente, dado o cada vez maior número de observadores, é mais fácil estabelecer que alguns indivíduos de várias espécies retornam todos os anos aos seus locais de invernada.*

### **Falaropo-de-bico-fino**

**(Red-necked Phalarope)**

*Phalaropus lobatus* (29/33, 3/3)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2016 - **Faro**, Loulé, Ludo, 1 fêmea ad., 12 de Maio (M. Davis). Existe fotografia.

2020 - **Faro**, Olhão, salinas de Olhão e marinha do Grelha, 1 ind., 24 de Julho a 12 de Setembro (J. Tomás). Existem fotografias.

2021 - **Setúbal**, Santiago do Cacém, lagoa de Santo André, 1 fêmea ad., 29 a 30 de Maio (A. Gonçalves). Existem fotografias.

### **Maçarico-pintado (Spotted Sandpiper)**

*Actitis macularius* (4/4, 2/2)

(Neártico)

2020 - **Santarém**, Benavente, Vasa Sacos, 1 ad., 19 de Agosto a 6 de Setembro (R. Salgueiro *et al.*). Existem fotografias.

2020 - **Faro**, Tavira, salinas de Santa Luzia, 1 ind., 12 a 20 de Dezembro (M. Tyden). Existem fotografias.

### **Perna-amarela-pequeno (Lesser Yellowlegs)**

*Tringa flavipes* (42/43, 6/6)

(América do Norte)

2012 - **Setúbal**, Sesimbra, lagoa de Albufeira, 1 ind.,

31 de Agosto a 19 de Setembro (J. L. Santos, H. Costa). Existem fotografias.

2020 - **Faro**, Silves, 1 ind., 14 de Outubro (P. Mascarenhas). Existem fotografias.

2020 - **Lisboa**, Torres Vedras, foz do rio Sizandro, 1 ind. 1.º ano, 24 a 28 de Outubro (P. Fernandez *et al.*). Existem fotografias.

2020 - **Beja**, Odemira, Vale Figueira, 1 ind. 1.º ano, 26 a 29 de Outubro (R. Segali). Existem fotografias.

2020 - **Setúbal**, Seixal, charco de Paio Pires, 1 ind. 1.º ano, 30 a 31 de Outubro (H. Batista, M. Estevens, D. Raposo). Existem fotografias.

2020/2021 - **Faro**, Loulé, Ludo, 1 ind., 14 de Dezembro a 30 de Março (G. Schreier). Existem fotografias.

### **Perna-verde-fino (Marsh Sandpiper)**

*Tringa stagnatilis* (27/27, 4/5)

(Região Ocidental da Rússia, Sibéria Central e Oriental)

2015 - **Faro**, Castro Marim, RN Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António, salinas Sinexpral, 1 ind., 23 a 29 de Setembro (N. Jackson). Existem fotografias.



Maçarico-pintado (Spotted Sandpiper), Vasa Sacos, 19 Agosto 2020 (© Ricardo Salgueiro)

2020/2021 - **Faro**, Olhão, marinha do Grelha e marinha do Baeta, 1 ad. (retorno), 30 de Setembro a 16 de Março (G. Schreier). Existe fotografia. [Este registo não foi contabilizado já que é a ave que inverna na zona desde 2019 (G. Elias *in* Tipper *et al.* 2021).]

2020 - **Santarém**, Benavente, arrozais do Monte do Viteleiro e salinas de Vasa Sacos, 1 ind., 16 de Novembro a 19 de Dezembro (J. Jara). Existem fotografias.

2021 - **Santarém**, Benavente, Vasa Sacos, 1 ad. plumagem nupcial, 31 de Março a 4 de Abril (J. Jara). Existe fotografia.

2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, EVOA, 2 ads., 27 de Junho a 5 de Julho (R. Rodrigues, H. Blanco). Existem fotografias.

2021/2022 - **Faro**, Olhão, marinhas do Baeta, 1 ad., 12 de Setembro a 26 de Abril (J. Tomás). Existe fotografia. [Este registo não foi contabilizado já que é a ave que inverna na zona desde 2019 (G. Elias *in* Tipper *et al.* 2021).]

#### **Gaivota-de-bico-fino** (Slender-billed Gull)

*Chroicocephalus genei* (48/332, 4/12)

(Europa Meridional e Oriental, África Ocidental, Médio Oriente, Ásia)

2001 - **Faro**, Castro Marim, 1 ind., 11 de Fevereiro (R. Tomé, T. Martins).

2002 - **Faro**, Castro Marim, 1 ind., 29 de Fevereiro (R. Tomé *et al.*).

2003 - **Faro**, Castro Marim, 3 inds., 7 de Agosto (R. Tomé *et al.*).

2004 - **Faro**, Castro Marim, 7 inds., 19 de Agosto (R. Tomé *et al.*). Existe fotografia.

**Comentário:** *os registos desta espécie deixam de estar sujeitos a homologação pelo CPR a partir de 1 de Janeiro de 2009 (de acordo com Jara et al. 2008), publicando-se quatro observações anteriores a essa data.*

#### **Guincho-americano** (Bonaparte's Gull)

*Chroicocephalus philadelphia* (23/23, 4/4)

(Neártico)

2016 - **Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, 1 ind. 2.º

ano, 11 de Janeiro a 8 de Abril (G. Schreier, R. Eufrásia). Existem fotografias.

2020 - **Porto**, Matosinhos, 1 ad., 15 de Janeiro (A. Mota). Existem fotografias.

2020 - **Aveiro**, Aveiro, Vagos, 1 ad., 11 a 12 de Outubro (P. Moreira). Existem fotografias.

2021 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, estuário do Douro, 1 ad., 4 a 11 de Janeiro (P. Leite, P. Faria). Existem fotografias.

2021 - **Lisboa**, Cascais, 1 ad., 13 de Janeiro (N. Reis). Existe fotografia.

2021 - **Leiria**, Peniche, molhe Leste, 1 ind. 1.º inv., 13 de Janeiro a 2 de Fevereiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

**Comentário:** *o registo feito em Lisboa dirá certamente respeito a um mesmo exemplar registado e homologado anteriormente (Tipper et al. 2020, 2021 e 2022); uma revisão dos registos em Lisboa será publicada no próximo relatório já com as observações de 2022. No Porto há também dois registos de adultos em anos consecutivos e seguindo o mesmo critério do usado para observações de adultos no mesmo local de anos anteriores, só um foi contabilizado.*

#### **Gaivota-alegre** (Laughing Gull)

*Leucophaeus atricilla* (8/9, 1/1)

(América do Norte)

2021 - **Leiria**, Peniche, porto de Peniche, 1 ad., 1 de Junho (T. Cohen). Existem fotografias.

#### **Gaivota-das-pradarias** (Franklin's Gull)

*Leucophaeus pipixcan* (10/10, 1/1)

(Neártico)

2006 - **Leiria**, Alcobaça, baía de São Martinho do Porto, 1 ind. 1.º inv., 12 a 20 de Novembro (H. Cardoso). Existe fotografia.

#### **Gaivota-dominicana** (Kelp Gull)

*Larus dominicanus* (4/4, 0/0)

(Hemisfério Sul)

2013 - **Faro**, Faro, Salgados do Fialho, ETAR, 1 ad. da subespécie *L. d. vetula*, 14 de Agosto (T. Valkenburg, D. Amaro). Existem fotografias.

**Comentário:** *este indivíduo não foi contabilizado já que é provavelmente o adulto visto desde 2009 (G. Custers in Matias et al. 2018) na zona durante o Verão.*

#### **Gaiivotão-branco** (Glaucous Gull)

*Larus hyperboreus* (112/137, 1/1)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes circumpolares)

2018 - **Setúbal**, Sines, praia de S. Torpes, 1 ind. 2.º ano, 29 de Março (C. Pacheco). Existem fotografias.

**Comentário:** *os registos desta espécie deixam de estar sujeitos a homologação pelo CPR a partir de 1 de Janeiro de 2020 (de acordo com Tipper et al. 2020), publicando-se uma observação anterior a essa data.*

#### **Gaiivota-branca** (Iceland Gull)

*Larus glaucooides glaucooides* (73/73, 7/7)

*Larus glaucooides kumlieni* (10/10, 0/0)

(Gronelândia e Nordeste do Canadá)

2009 - **Braga**, Esposende, 1 ind. 2.º ano da subespécie *L. g. glaucooides*, 5 de Abril (C. Patrício). Existe fotografia.

2014 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, RNLE Douro, 1 ind. 2.º inv. da subespécie *L. g. glaucooides*, 10 de Junho (F. Bernardo, P. Faria, A. Pereira). Existem fotografias.

2020 - **Beja**, Odemira, cabo Sardão, 1 ind. 4.º ano da subespécie *L. g. glaucooides*, 28 de Novembro (R. Segali). Existem fotografias.

2021 - **Lisboa**, Oeiras, Santo Amaro de Oeiras, 1 ind. 1.º inv. da subespécie *L. g. glaucooides*, 2 de Janeiro (anónimo). Existe fotografia.

2021 - **Leiria**, Peniche, molhe Leste, 1 ind. 1.º inv. da subespécie *L. g. glaucooides*, 15 de Fevereiro (P. Ramalho). Existem fotografias.

2021 - **Lisboa**, Torres Vedras, 1 ind. 1.º inv. da subespécie *L. g. glaucooides*, 22 de Fevereiro (A. San-

tos, M. Duarte, J. Pereira, A. Ventura, *et al.*). Existem fotografias.

2021 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, praia das Pedras Amarelas, 1 ind. 2.º ano da subespécie *L. g. glaucooides*, 23 de Fevereiro (G. Ferraz, M. A. Carvalho). Existem fotografias.

#### **Gaiivota-prateada-americana** (American Herring Gull)

*Larus smithsonianus* (7/7, 1/1)

(América do Norte)

2018 - **Porto**, Matosinhos, foz do Onda, 1 ind. 3.º inv., 7 a 12 de Janeiro (C. Carneiro, H. Vieira). Existem fotografias.

#### **Gaiivota-da-macaronésia** (Azores Gull *lato sensu*)

*Larus michahellis atlantis lato sensu* (0/0, 3/3)

(Macaronésia)

2010 - **Faro**, Ferragudo, Lagoa, 1 ind., 2 de Janeiro (N. Fonseca). Existe fotografia.

2013 - **Faro**, Portimão, porto de pesca, 1 ind. 5.º ano, 1 a 4 de Outubro (C. Baggott). Existem fotografias.

2015 - **Faro**, Portimão, porto de pesca, 1 ind., 27 de Setembro (C. Baggott).

**Comentário:** *segundo as recomendações de Adriaens et al. (2020), o Comité decidiu só considerar como Larus michahellis atlantis as aves que sejam típicas para a população dos Açores; no caso de indivíduos que sejam considerados atlantis, mas em que não é possível garantir que pertençam à população dos Açores, serão considerados como sendo L. m. atlantis lato sensu.*

#### **Garajau-pequeno** (Lesser Crested Tern)

*Thalasseus bengalensis* (8/8, 1/1)

(No Mediterrâneo, principalmente na Líbia; Mar Vermelho e golfo Pérsico; Nova Guiné e Austrália)

2019 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, RN Local do Estuário do Douro, 1 ad., 7 a 11 de Maio (H. Vieira, L. Rodrigues). Existe fotografia.

**Garajau-real-africano****(West African Crested Tern)***Thalasseus albididorsalis* (1/1, 1/1)

(Costa da África Ocidental, da Mauritânia até à Guiné)

2021 - **Lisboa**, Cascais, cabo Raso, 1 ad., 18 de Julho (F. Morais, H. Blanco). Existem fotografias.

**Comentário:** *a recente separação da espécie T. maximus em duas, o garajau-real-americano T. maximus e o garajau-real-africano T. albididorsalis desde Gill (2020), causou um problema adicional na identificação de garajaus com bico laranja vistos na Europa Ocidental, onde já foram registadas quatro espécies, todas elas raras, apesar de o garajau-elegante T. elegans estar a reproduzir-se com regularidade em Espanha mas em números muito baixos e o garajau-pequeno T. bengalensis ser um migrador escasso em Espanha na sua migração para as colónias situadas na costa da Líbia. Com quatro espécies possíveis de aparecer e sendo algumas muito semelhantes em voo, são necessárias boas fotos para se conseguir estabelecer uma identificação segura. O Comité está a analisar uma série de registos feitos nos últimos anos, para além disso, há dois registos pré-separação, um adulto a 10 de Outubro de 1991, na ria de Alvor que foi identificado como T. maximus*

*(C. Jackson et al. in De Juana et al. 1993) e um outro adulto na foz do Guadiana, a 26 de Agosto de 2006, identificado como Thalasseus m. albididorsalis (C. C. Moore in Jara et al. 2008); estes dois registos terão que ser reavaliados no futuro, já que o conhecimento sobre a identificação destas espécies evoluiu desde essa altura.*

**Gaivina-rosada****(Roseate Tern)***Sterna dougallii* (19/28, 7/7)

(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico)

2016 - **Faro**, Loulé, foz do Almagem, 1 ad., 14 de Julho (T. Valkenburg, A. Cotão, L. Queirós). Existem fotografias.2019 - **Leiria**, Marinha Grande, foz do rio Lis, 1 ad., 4 de Maio (T. Carvalho). Existem fotografias.2020 - **Aveiro**, Aveiro, São Jacinto, 1 ad. (anilhado), 26 de Julho a 18 de Agosto (S. MacKay, M. A. Carvalho et al.). Existem fotografias.2020 - **Lisboa**, Torres Vedras, foz do rio Sizandro, 1 ad., 18 de Setembro (M. Robb, A. Gonçalves, P. Marques). Existem fotografias.2021 - **Leiria**, Peniche, porto de Peniche, 1 ad. anilhado, 31 de Maio (P. Ramalho). Existem fotografias.

Garajau-real-africano (West African Crested Tern), cabo Raso, 18 Julho 2021 (© Frederico Morais)

2021 - **Leiria**, Peniche, porto de Peniche, 1 ad. anilhado, 31 de Maio a 3 de Junho (P. Ramalho). Existem fotografias.

2021 - **Aveiro**, São Jacinto, frente ribeirinha, 1 ad. anilhado, 4 de Junho (J. Nunes). Existem fotografias.

**Comentário:** *as duas aves de Peniche foram contabilizadas separadamente porque a primeira ave estava presente de manhã e a segunda apareceu de tarde, contando, portanto, como um segundo registo; a segunda ave permaneceu vários dias ao contrário da primeira.*

### **Gaivina-d'asa-branca** (White-winged Tern)

*Chlidonias leucopterus* (45/56, 2/2)

(Europa Central e Oriental, Sibéria, Norte da Mongólia)

2020 - **Coimbra**, Figueira da Foz, Lares, 1 ad., 9 de Agosto (L. M. Silva, D. Nascimento). Existem fotografias.

2020 - **Aveiro**, Ovar, barrinha de Esmoriz, 1 ind., 25 de Setembro (A. Mota). Existe fotografia.

### **Moleiro-rabilongo** (Long-tailed Skua)

*Stercorarius longicaudus* (42/94, 4/8)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2014 - **Leiria**, Peniche, Papoa, 1 juv., 12 de Outubro (P. Nicolau, M. Schwager, P. Moreira, I. Teodoro *et al.*). Existem fotografias.

2015 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, 5 ads., 6 de Outubro (M. Deutsch).

2019 - **Faro**, ao largo de Sagres, 1 ind. 2.º ano, 12 de Outubro (C. Pacheco, R. Jorge, T. Guerreiro, J. Godinho *et al.*). Existem fotografias.

2019 - **Leiria**, Peniche, cabo Carvoeiro, 1 juv., 3 de Novembro (P. Ramalho, H. Cardoso *et al.*).

### **Torda-miúda** (Little Auk)

*Alle alle* (9/9, 1/1)

(Holártico, em latitudes circumpolares)

2008 - **Leiria**, Porto de Mós, Curreleira, 1 ind. (recolhido após tempestade), 30 de Novembro (anónimo). Existe fotografia.

### **Mobelha-pequena** (Red-throated Diver)

*Gavia stellata* (48/79, 4/6)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2001 - **Aveiro**, Espinho/Ovar, no mar em frente à barrinha de Esmoriz, 1 ind., 30 de Setembro (P. Cardia).

2017 - **Leiria**, Peniche, Papoa, 2 inds., 11 de Dezembro (P. Ramalho).

2019 - **Leiria**, Peniche, cabo Carvoeiro, 1 ad., 3 de Novembro (H. Vieira, A. Cardoso, F. Morais, H. Cardoso *et al.*). Existem fotografias.

2021 - **Aveiro**, Vagos, praia da Vagueira, 2 inds., 3 de Janeiro (R. Machado). Existem fotografias.

### **Pombaete** (Northern Fulmar)

*Fulmarus glacialis* (18/20, 1/1)

(Costas da Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2021 - **Coimbra**, Figueira da Foz, cabo Mondego, 1 ind., 3 de Junho (D. Nascimento, L. M. Silva, J. Barbosa). Existem fotografias.

### **Gon-gon / Freira-do-bugio** (Fea's Petrel / Desertas Petrel)

*Pterodroma feae* / *Pterodroma deserta* (2/2, 1/1)

(Cabo Verde e ilhas Desertas)

2020 - **Leiria**, Peniche, Farilhão Grande, 1 ind., 22 a 24 de Junho (E. Silva, N. Oliveira). Existem fotografias.

**Comentário:** *um registo obtido com recurso a uma câmara automática que é usada para estudar a população de roquinho Hydrobates castro que nidifica na ilha. Este registo levanta muitas questões, há espécies de águas mais quentes que estão a deslocar-se para norte, o próprio Hydrobates castro é uma espécie associada à Madeira.*

### **Cagarra-do-mediterrâneo** (Scopoli's Shearwater)

*Calonectris diomedea* (6/8, 2/3)

(Mediterrâneo)

2020 - **Lisboa**, Cascais, cabo Raso, 2 inds., 5 de Julho (A. Gonçalves, N. Pereira, P. Marques). Existem fotografias.

2020 - **Faro**, Faro, aproximadamente 8 milhas para sul, 1 ind., 11 de Outubro (A. Gonçalves, F. Moraes, N. Oliveira). Existem fotografias.

### **Grifo-pedrês** (Rüppell's Vulture)

*Gyps rueppelli* (27/30, 6/7)

(África Subsariana)

2007 - **Bragança**, Miranda do Douro, 1 ind. imat., 15 de Julho (J. Jambas). Existem fotografias.

2014 - **Beja**, Mértola, Alcaria Ruiva, 2 inds. (2.º ou 3.º ano), 7 de Julho (C. Pacheco, C. Carrapato). Existem fotografias.

2017 - **Bragança**, Carrazeda de Ansiães, 1 juv., 17 de Agosto (L. Rodrigues, J. Silva). Existem fotografias.

2020 - **Beja**, Mértola, 1 ind., 10 de Setembro (N. Martins). Existe fotografia.

2020 - **Faro**, Algezur, serra do Espinhaço de Cão, 1 ind. (2.º ou 3.º ano), 6 de Outubro (C. Pacheco). Existem fotografias.

2020 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, Cabranosa, 1 ind. (2.º ou 3.º ano), 23 de Outubro (E. Realinho, J. Safara, S. Marques). Existem fotografias.

### **Águia-da-pomerânia** (Lesser Spotted Eagle)

*Clanga pomarina* (5/5, 1/1)

(Centro da Europa até ao Norte do Irão)

1997 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, 1 ind., 13 de Outubro (H. Costa, M. Austin).

**Comentário:** *embora a espécie se tenha tornado mais frequente em anos recentes, provavelmente devido ao recente aumento populacional no fim do século passado, quando este indivíduo foi observado, foi certamente uma grande surpresa para os observadores presentes.*

### **Águia-das-estepes** (Steppe Eagle)

*Aquila nipalensis* (1/1, 1/1)

(Europa do Leste até ao Norte do Irão)

2015 - **Beja**, Mértola, 1 ind. imat., 8 de Agosto (H. Lousa, R. Constantino). Existem fotografias.

2019 - **Beja**, Mértola, Álvares, 1 ind. (4.º ou 5.º ano), 13 de Abril (C. Pacheco, S. Vorpahl, S. Ingraham *et al.*). Existem fotografias.

**Comentário:** *a ave de 2015 não foi contabilizada já que é certamente a ave anteriormente publicada em Tipper et al. (2020); já a observação de 2019 foi provisoriamente contabilizada, mas fica sujeita a rectificação após decisões de outros registos ainda não publicados referentes a observações desta espécie realizados em anos anteriores.*



Águia-das-estepes (Steppe Eagle), Álvares, 13 Abril 2019 (© Sandy Vorpahl)

### Tartaranhão-pálido (Pallid Harrier)

*Circus macrourus* (21/22, 3/3)

(Do extremo Leste da Europa à Ásia Central)

2015 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, Cabranosa, 1 juv., 11 de Outubro (J. T. Tavares, N. C. Vieira, N. Holdaway *et al.*). Existem fotografias.

2015 - **Faro**, Algezur, pontal da Carrapateira, 1 juv., 15 de Outubro (J. T. Tavares, N. Holdaway). Existem fotografias.

2016 - **Aveiro**, Estarreja, Salreu, 1 juv., 20 a 27 de Outubro (R. Machado, C. Antunes). Existem fotografias.

2018 - **Aveiro**, Aveiro, canal das Pirâmides, 1 juv., 21 a 22 de Outubro (P. Moreira, M. A. Carvalho). Existem fotografias.

2020 - **Faro**, Lagos, serra de Espinhaço de Cão, Corte Cardeira, 1 juv., 1 de Novembro (A. H. Leitão, R. Correia). Existem fotografias.

2020/2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria Grande, 1 macho ad., 11 de Novembro a 14 de Janeiro (T. Santos, M. Stevens). Existem fotografias.

**Comentário:** em Sagres em 2015 foram vistos, num intervalo de tempo muito curto, 3 indivíduos supostamente diferentes, os dois publicados neste relatório e um anteriormente publicado (G. Schreiber *et al.* in Tipper *et al.* 2020) que foi visto dia 13; como sempre nestas situações levanta-se a hipótese de ser sempre a mesma ave e o facto de serem observações de juvenis não ajuda e de nenhuma das aves ter marcas identificativas, embora a ave de dia 13 pareça ser mais escura, tal pode se dever a um engano induzido pelas fotografias. Uma vez que a espécie pode facilmente passar despercebida, e é frequente que as rapinas que vão parar a Sagres demorem uns dias até saírem da península, opta-se para considerar que os 3 registos digam respeito ao mesmo indivíduo, mas não foram fundidos para facilitar uma reavaliação futura. Do mesmo modo, o macho observado em Lisboa não foi contabilizado, já que provavelmente será a ave que inverte na zona desde 2016 (A. Gonçalves *et al.* in Tipper *et al.* 2020); este indivíduo tem ao longo dos últimos anos sido observado por centenas de observadores, mas infelizmente não retornou à sua “casa” no Inverno de 2021/2022.

### Falcão-vespertino (Red-footed Falcon)

*Falco vespertinus* (28/75, 1/1)

(Europa Oriental e Ásia)

2015 - **Setúbal**, Seixal, Corroios, ponta dos Corvos, 1 macho ad., 13 a 15 de Abril (M. Nunes). Existe fotografia.

### Calhandra-cornuda (Horned Lark)

*Eremophila alpestris* (0/0, 1/1)

(Holártica)

2021 - **Coimbra**, Mira, praia de Mira, 1 macho ad. da subespécie *E. a. flava*, 13 a 14 de Junho (S. Patinha, P. Ribeiro).

**Comentário:** a calhandra-cornuda é daquelas espécies que todos os observadores pensam um dia encontrar, mas que sabemos que não vai acontecer, porque é simplesmente demasiado pouco provável. No entanto há cenários possíveis, uma ave neártica pode atingir os Açores, ou mesmo o Continente, mas o cenário teoricamente mais provável seria uma ave da população marroquina em dispersão. A espécie é muito fácil de identificar, por isso porque não estar em alerta para essa possibilidade? O que ninguém esperaria certamente é que uma aparecesse numa praia em Junho no centro de Portugal, para mais da subespécie europeia, que teoricamente estaria há muito nos seus territórios de reprodução.



Calhandra-cornuda (Horned Lark), praia de Mira, 13 Junho 2021  
(© Vasco Valadares)

**Felosa-assobiadeira**

(Wood Warbler)

*Phylloscopus sibilatrix* (9/10, 1/1)

(Eurásia Central e Setentrional)

2021 - **Setúbal**, Sesimbra, Azoia, 1 ind., 27 de Março (anónimo). Existem fotografias.**Comentário:** *um registo curioso, porque o indivíduo desta espécie foi encontrado dentro de uma estufa, tendo ficado atordoado depois de ter batido num vidro ao tentar sair.***Felosa-de-hume**

(Hume's Leaf Warbler)

*Phylloscopus humei* (1/1, 1/1)

(Montanhas da Ásia Central)

2020/2021 - **Faro**, Olhão, Quinta de Marim, 1 ind., 20 de Novembro a 29 de Março (R. Bagarrão). Existem fotografias e gravação áudio.**Comentário:** *o segundo registo desta espécie aceite pelo Comité, tendo permanecido todo o Inverno numa pequena área na Quinta de Marim. A ave foi inicialmente identificada como sendo uma felosa-listada *Phylloscopus inornatus*, mas felizmente que o observa-**dor tinha gravado os chamamentos e feito o registo na plataforma eBird, tendo sido de imediato identificados por um outro observador (M. Ribeiro) como sendo de *Phylloscopus humei*. Na altura estava a decorrer um confinamento parcial devido ao Covid-19, mas o longo tempo de permanência da ave permitiu que todos os que o desejassem conseguissem ver a ave.***Felosinha-sombria**

(Dusky Warbler)

*Phylloscopus fuscatus* (8/8, 3/3)

(Ásia Central e Oriental)

2015 - **Setúbal**, Alcochete, Quinta da Atalaya, 1 ind., 5 de Dezembro (C. Pacheco).2020 - **Coimbra**, Coimbra, RN Paul de Arzila, 1 ind. (anilhado), 27 de Novembro (P. Tenreiro, J. Sousa). Existem fotografias.2020 - **Coimbra**, Coimbra, RN Paul de Arzila, 1 ind. (anilhado), 18 de Dezembro (P. Tenreiro *et al.*). Existem fotografias.**Comentário:** *mais um conjunto de registos desta espécie em datas compatíveis para aves invernantes; é de destacar os dois indivíduos anilhados no paul de Arzila.*

Felosa-de-hume (Hume's Leaf Warbler), Quinta de Marim, 22 Novembro 2020 (© Vasco Valadares)

**Felosinha-triste (tipo)**  
(Siberian-type Chiffchaff)

*Phylloscopus collybita tristis* (tipo) (9/10, 1/1)  
(Norte e Leste da Sibéria)

2020 - **Lisboa**, Lisboa, Parque da Quinta das Conchas e dos Lilases, 1 ind., 15 de Novembro (T. Guerreiro). Existem fotografias.

**Comentário:** *tal como indicado em Tipper et al. (2022), registos não suportados por gravação áudio ou ADN são aceites como tipo.*

**Felosa-real**  
(Moustached Warbler)

*Acrocephalus melanopogon* (4/5, 1/1)  
(Sul da Europa e Ásia Ocidental)

2020 - **Faro**, Vila Real de Santo António, sapal de Aldeia Nova, 1 ind., 2 de Janeiro (M. Robb). Existe gravação áudio.

**Comentário:** *novo registo neste local, depois do efectuado no início de 2019 in Tipper et al. (2021); é possível que envolva uma das aves do registo anterior, mas uma vez que é impossível confirmar optou-se por contabilizar o registo.*

**Felosa-pálida-ocidental**  
(Western Olivaceous Warbler)

*Iduna opaca* (1/1, 1/1)  
(Península Ibérica e Norte de África)

2016 - **Faro**, Portimão, ria de Alvor, Cruzinha, 1 ad., 5 de Maio (G. Elias, G. Réthoré). Existem fotografias.

**Comentário:** *como referido em Tipper et al. (2022), o estatuto desta espécie foi reavaliado em 2021, mas dado que existem poucos registos homologados, continua a ser considerada uma raridade.*

**Papa-amoras-cinzento**  
(Lesser Whitethroat)

*Curruca curruca* (1/1, 1/1)  
(Paleártico)

2020 - **Leiria**, Peniche, Berlengas, 1 ind. (prov. 1.º ano), 10 a 11 de Outubro (J. Frade, L. Arinto, H. Cardoso, P. Fernandez, *et al.*). Existem fotografias.

**Comentário:** *o padrão da cauda indica que não era do taxón nominal, mas sim C. c. blythi ou possivelmente C. c. halimodendri.*



Papa-amoras-cinzento (Lesser Whitethroat), Berlengas, 10 Outubro 2020 (© José Frade)

**Trepa-fragas**  
(Wallcreeper)

*Tichodroma muraria* (17/17, 1/1)

(Europa e Ásia em zonas de alta montanha)

2019 - **Leiria**, Porto de Mós, 1 ind., 18 a 19 de Novembro (anónimo). Existe fotografia.

**Estorninho-rosado**  
(Rosy Starling)

*Pastor roseus* (35/40, 2/3)

(Sudeste da Europa e Sudoeste da Ásia)

2020 - **Faro**, Vila do Bispo, Martinhal, 2 juvs., 11 a 20 de Outubro (G. Morrison). Existem fotografias.

2020 - **Faro**, Olhão, Quinta de Marim, 1 ad., 17 a 20 de Novembro (J. Tomás). Existem fotografias.

**Petinha-de-hodgson**  
(Olive-backed Pipit)

*Anthus hodgsoni* (10/11, 1/1)

(Do Nordeste da Rússia à Ásia Central e Japão)

2018 - **Faro**, Monchique, vale de Lobo, 1 ind., 20 de Outubro (C. Pacheco).

**Petinha-de-garganta-ruiva**  
(Red-throated Pipit)

*Anthus cervinus* (50/75, 12/12)

(Eurásia e extremo Noroeste da América do Norte em latitudes boreais)

2013 - **Faro**, Lagos, arrozais de Nossa Sr.<sup>a</sup> do Rosário, 1 ind., 17 a 25 de Março (T. Valkenburg). Existem fotografias.

2014 - **Faro**, Silves, Armação da Pêra, 1 ind., 18 de Janeiro (G. Olios).

2019 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria Grande, 1 ind., 28 de Dezembro (M. Robb). Existe fotografia.

2020 - **Leiria**, Peniche, Ferrel, 1 ind., 3 de Fevereiro a 26 de Março (R. Salgueiro). Existem fotografias.

2020 - **Faro**, Portimão, Bom Retiro, 1 ind., 11 de Outubro (N. Fonseca). Existem fotografias.

2020 - **Aveiro**, Murtosa, 1 ind., 9 de Novembro (P. Moreira). Existem fotografias.

2020 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres (“sebe”), 1 ind.,

29 de Novembro (A. Botelho, T. Carvalho). Existe gravação áudio.

2020 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, arrozais de Alcamé, 1 ind., 15 de Dezembro (R. Tomé).

2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria Grande, 1 ind., 6 de Janeiro (R. Rodrigues). Existe fotografia.

2021 - **Aveiro**, Murtosa, 1 ind. 1.º inv., 8 a 13 de Janeiro (J. Gravato). Existem fotografias.

2021 - **Faro**, Silves, lagoa dos Salgados, 1 ind., 28 de Março (N. Genn). Existem fotografias.

2021 - **Porto**, Vila Nova de Gaia, RNL Estuário do Douro, 1 ind., 3 a 17 de Abril de 2021 (P. Leite, H. Vieira). Existem fotografias.

**Petinha-marítima**  
(Eurasian Rock Pipit)

*Anthus petrosus* (33/42, 7/9)

(Ilhas Britânicas, Noroeste de França, Escandinávia e Noroeste da Rússia)

2019/2020 - **Faro**, Lagoa, praia do Molhe e Portimão, praia da Rocha, 1 ind., 28 de Novembro a 9 de Fevereiro (N. Genn, L. Gonçalves *et al.*). Existe fotografia.

2015 - **Faro**, Vila do Bispo, Sagres, porto da Baleeira, 1 ind., 26 a 29 de Outubro (M. Davis). Existem fotografias.

2020 - **Aveiro**, Espinho, bairro piscatório, 2 inds., 13 a 18 de Outubro (J. Alves, M. Martins, A. Carvalho). Existem fotografias.

2020 - **Leiria**, Peniche, Portinho da Areia Sul, 1 ind. 1.º ano, 15 a 17 de Outubro (H. Cardoso). Existem fotografias.

2020/2021 - **Leiria**, Peniche, praia do Portinho da Areia, porto de Peniche (um dos indivíduos ficou no porto de Peniche entre 7 de Novembro a 6 de Março, indo ocasionalmente ao Portinho da Areia), 2 inds., 17 de Outubro a 6 de Março (J. P. Monteiro, O. Coucelos). Existem fotografias. (Só um dos indivíduos foi contabilizado, porque o segundo é certamente o mesmo do registo anterior.)

2020/2021 - **Faro**, Vila Real de Santo António, foz do rio Guadiana, 2 inds., 18 de Novembro a 4 de Janeiro (R. Bagarrão). Existem fotografias e gravação áudio.

2021 - **Porto**, Porto, foz do Douro, 1 ind., 4 de Janeiro a 14 de Fevereiro (anónimo). Existem fotografias.

**Escrevedeira-da-lapónia**  
(Lapland Bunting)

*Calcarius lapponicus* (12/20, 1/1)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2020 - **Aveiro**, Vagos, Gafanha da Boa Hora, 1 macho ad., 23 de Fevereiro (J. Silva). Existem fotografias.

**Escrevedeira-pequena**  
(Little Bunting)

*Emberiza pusilla* (20/21, 5/5)

(Nordeste da Europa e Sibéria)

2015 - **Viseu**, Viseu, Vila de Torredeita, 1 ind., 7 de Novembro (R. Dias). Existe fotografia.

2020/2021 - **Faro**, Lagoa, Estômbar, arrozais da Nossa Sr.<sup>a</sup> do Rosário, 1 ind., 2 de Novembro a 4 de Janeiro (S. Correia). Existe fotografia.

2020/2021 - **Setúbal**, Palmela, Zambujal, 1 ind., 27 de Dezembro a 6 de Janeiro (C. Miguel). Existem fotografias.

2021 - **Porto**, Gondomar, rio Sousa, 1 ind., 9 de Janeiro (J. Freitas). Existem fotografias.

2021 - **Coimbra**, Figueira da Foz, ilha da Morraccira, 1 ind., 10 de Janeiro (L. M. Silva, D. Nascimento). Existem fotografias.

**Escrevedeira-de-faces-pretas**  
(Black-faced Bunting)

*Emberiza spodocephala* (0/0, 1/1)

(Sudeste da Sibéria até ao Norte da China)

2021 - **Faro**, Loulé, Ludo, 1 macho ad., 10 de Abril (M. Tyden). Existem fotografias.

**Comentário:** *dada a distribuição, é uma espécie mesmo muito pouco provável de aparecer na Europa Ocidental, no entanto Copete et al. (2020) refere uma série de registos na Europa, que dada a localização e altura do ano foram considerados genuínos e não fugas; a data deste registo enquadra-se no padrão migratório da espécie, e o facto de ser um macho a chegar a uma zona costeira, vindo aparentemente do oceano e parar a cantar é também um sinal positivo. 2021 foi de resto um ano recorde para a espécie na Europa, quatro indivíduos foram observados, depois deste macho em Portugal, dois outros foram observados em Maio, um na Suécia e outro na Polónia, e em Março de 2022, o primeiro para Espanha, um macho de 1.º Inverno foi capturado e anilhado em Ponteceso, indiciando que pode ser mais frequente do que os registos existentes sugerem, já que as fêmeas e imaturos podem facilmente passar despercebidos no Outono.*



Escrevedeira-de-faces-pretas (Black-faced Bunting), Ludo, 10 Abril 2021 (© Michael Tyden)

## ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

**Ganso-do-canadá****(Canada Goose)***Branta canadensis* (9/12, 1/1)(América do Norte, introduzido na região do Pa-  
leártico Ocidental)2019 - **Pico**, Lajes do Pico, 1 ind., 6 de Janeiro a 22  
de Maio (P. Silva). Existem fotografias.**Ganso-de-bico-curto****(Pink-footed Goose)***Anser brachyrhynchus* (14/26, 2/3)

(Gronelândia, Islândia e Svalbard)

2012/2013 - **São Miguel**, lagoa das Furnas, 2 inds.,  
28 de Novembro a 30 de Janeiro (G. Michielsen).  
Existe fotografia.2018 - **Corvo**, aeródromo e caldeirão, 1 ind., 7 a  
27 de Outubro (P.-A. Crochet, M. Santos, J. Sand-  
ström). Existem fotografias.**Negrola-de-degland****(White-winged Scoter)***Melanitta deglandi* (0/0, 1/1)

(Canadá e Alasca)

2020 - **Terceira**, porto de Angra do Heroísmo, 1  
fêmea 1.º ano, 8 a 18 de Dezembro (R. Coelho, E.  
Coelho, L. Barcelos). Existem fotografias.**Comentário:** *a espécie inverte na ambas as costas da  
América do Norte e era há muito esperada nos Açores,  
com indivíduos a aparecerem em vários países euro-  
peus, quase todos na Escandinávia, com pelo menos 15  
indivíduos na Islândia, Brown (2020), alguns a retor-  
narem em anos consecutivos, indicando a capacidade  
da espécie em atravessar o Atlântico. Não obstante é  
um dos grandes registos de 2020 que será lembrado por  
mais coisas do que o Covid-19.***Pato-rabilongo****(Long-tailed Duck)***Clangula hyemalis* (15/16, 3/3)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2018 - **Terceira**, paul da Praia da Vitória, 1 ind., 1  
a 4 de Novembro (N. B. da Ponte, R. Bispo *et al.*).  
Existe fotografia.2019 - **Pico**, Lages do Pico e porto da Madalena, 1  
ind., 6 a 7 de Novembro (N. Gonçalves). Existe fo-  
tografia.

Negrola-de-degland (White-winged Scoter), porto de Angra do Heroísmo, 14 Dezembro 2020 (© Rúben Coelho)

2019 - **Terceira**, Praia da Vitória, 1 ind. 1.º ano (encontrado morto), 21 de Novembro (anónimo). Existe fotografia.

**Comentário:** em 2019 a ave encontrada no Pico estava debilitada e foi recolhida, mas após avaliação foi solta no dia seguinte no porto da Madalena. A 21 de Novembro foi encontrado uma ave já morta na Terceira, sendo possível que seja a ave previamente vista no Pico, mas as fotos não são conclusivas. No entanto, na mesma altura, uma terceira observação foi realizada na Graciosa, a 3 de Novembro (H. Melo et al. in Tipper et al. 2021), um 1.º ano debilitado. É possível que todos os indivíduos das três observações sejam aves diferentes que chegaram muito enfraquecidos aos Açores, já que parece pouco provável, que no estado em que foram encontradas as aves da Graciosa e Pico, possam, dias depois, ter sido observadas noutras ilhas.

#### Noitibó-americano (Common Nighthawk)

*Chordeiles minor* (11/11, 1/1)

(Américas)

1968 - **Flores**, local exacto desconhecido, 1 ind., (pertencente à coleção do Museu Carlos Machado, Ponta Delgada), 27 de Outubro (desconhecido). Existe fotografia.

#### Codornizão (Corn Crane)

*Crex crex* (8/8, 1/1)

(Eurásia Ocidental)

2020 - **Corvo**, “campos altos”, 1 ind., 7 de Outubro (P.-A. Crochet).

2020 - **Corvo**, a norte da lixeira, 1 ind., 7 de Outubro (P.-A. Crochet).

**Comentário:** embora tenham sido observados no mesmo dia e em locais relativamente próximos, na opinião do observador são aves diferentes, o que é plausível dado o número de registos no Corvo, a maioria dos quais nunca analisados pelo Comité, e aos hábitos da espécie, que voa só em último caso, o que torna pouco provável que se tenha deslocado entre os dois pontos de observação voando ou caminhando, porque não é possível devido aos muros existentes na zona.

#### Franga-d'água-americana (Sora)

*Porzana carolina* (4/4, 1/1)

(América do Norte)

2021 - **Flores**, Fazenda de Santa Cruz das Flores, 1 ind., 6 de Janeiro (anónimo). Existem fotografias.

**Comentário:** um surpreendente registo no período de Inverno; a ave pode ter chegado no Outono anterior, ou pode ter sido forçada a deslocar-se durante o Inverno, já que há indivíduos que invernam na costa Leste americana e a espécie é sensível ao frio.

#### Camão-americano (Purple Gallinule)

*Porphyrio martinica* (5/5, 1/1)

(Américas)

2021 - **São Miguel**, Ponta Delgada, lagoa Azul (libertado a 14), 1 juv., 12 a 14 de Abril (anónimo). Existem fotografias.



Camão-americano (Purple Gallinule), Sete Cidades, 14 Abril 2021  
(© Carlos Ribeiro)

#### Maçarico-galego-americano (Hudsonian Whimbrel)

*Numenius hudsonicus* (12/12, 1/1)

(América do Norte)

2017/2018 - **Terceira**, Cabo da Praia e Porto Martins, 1 ind., 10 de Dezembro a 7 de Fevereiro (A. Vieira, M. Dettori, M. Ferreira, N. Gonçalves *et al.*). Existem fotografias.

**Pilrito-acanelado**  
(Buff-breasted Sandpiper)

*Calidris subruficollis* (19/23, 1/2)  
(América do Norte)

2018 - **Corvo**, reservatório, 2 inds., 13 de Setembro (T. Collins *et al.*). Existe fotografia.

**Narceja-americana**  
(Wilson's Snipe)

*Gallinago delicata* (9/9, 4/5)  
(América do Norte)

2007 - **Terceira**, lagoa do Ginjal, 1 ind., 3 a 4 de Novembro (F. Jiguet). Existe fotografia.

2008 - **Terceira**, lagoa do Negro, 2 inds., 4 a 7 de Novembro (J. Portillo, S. Pfuetzke, M. Gottschling). Existe fotografia.

2014 - **Corvo**, Caldeirão, 1 ind., 25 de Outubro (R. Gwozdz, M. Solowiej, S. Czyz, M. Zawadzki). Existem fotografias.

2019 - **Corvo**, Caldeirão, 1 ind., 16 de Outubro (E. Albigger, J. Ringert). Existem fotografias.

**Comentário:** *os registos desta espécie deixam de estar sujeitos a homologação pelo CPR a partir de 1 de Janeiro de 2022 (de acordo com Tipper et al. 2022), publicando-se quatro observações anteriores a essa data.*

**Falaropo-de-bico-fino**  
(Red-necked Phalarope)

*Phalaropus lobatus* (6/6, 2/2)  
(Circumpolar, em latitudes Árticas)

1906 - **São Miguel**, local exacto desconhecido, 1 ad., (pertencente à colecção do Museu Carlos Machado, Ponta Delgada), 16 de Maio (desconhecido). Existe fotografia.

2012 - **São Miguel**, Mosteiros, 1 juv., 19 de Setembro a 1 de Outubro (anónimo). Existe fotografia.

**Maçarico-solitário**  
(Solitary Sandpiper)

*Tringa solitaria* (16/16, 1/1)  
(América do Norte Setentrional)

2017 - **São Miguel**, Fajã de Cima, 1 ad., 31 de Julho (G. Michielsen). Existem fotografias.

**Comentário:** *é possível que este seja o mesmo indivíduo observado perto das Furnas em 8 de Setembro (G. Michielsen in Tipper et al. 2022), não sendo possível confirmar, optou-se por contabilizar este registo.*

**Maçarico-d'asa-branca**  
(Willet)

*Tringa semipalmata* (4/4, 1/1)  
(Américas)

2008 - **São Miguel**, Ponta Delgada, marina de recreio, 1 ind., 4 de Novembro (U. Stengård, G. Steinholtz).

**Perna-amarela-grande**  
(Greater Yellowlegs)

*Tringa melanoleuca* (12/13, 1/1)  
(América do Norte)

2011 - **Flores**, Fajã Grande, 1 ind. 1.º ano, 22 de Outubro (S. Rodebrand, J. K. Ness). Existe fotografia.

**Comentário:** *por lapso, em Tipper et al. 2022, no registo de 2016 feito no Corvo, foi contabilizado apenas um indivíduo quando a observação dizia respeito a dois; corrige-se agora as contagens.*

**Guincho-americano**  
(Bonaparte's Gull)

*Chroicocephalus philadelphia* (10/10, 2/2)  
(América do Norte)

2019 - **Terceira**, Praia da Vitória, lagoa do Junco, 1 ind. 2.º inv., 21 de Fevereiro a 25 de Abril (A. Vieira, N. Gonçalves, O. Coucelos, P. Silva, C. Pereira *et al.*). Existe fotografia.

2019 - **Faial**, porto da Horta, 1 ind., 24 de Março (P. Silva). Existe fotografia.

**Gaivina-de-dorso-castanho**  
(Bridled Tern)

*Onychoprion anaethetus* (16/17, 1/1)

(Oceanos em latitudes tropicais)

2017 - **São Miguel**, ao largo de São Miguel, 1 ad., 2 de Outubro (J. Hofstede, E. Kobus). Existem fotografias.

**Gaivina-de-dorso-preto**  
(Sooty Tern)

*Onychoprion fuscatus* (24/37, 1/5)

(Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, em zonas tropicais e subtropicais)

2021 - **Graciosa**, ilhéu da Praia, 5 inds. (4 ads., 1 cria), 3 a 14 de Junho (V. Neves, A. Villarroya). Existem fotografias.

**Moleiro-rabilongo**  
(Long-tailed Skua)

*Stercorarius longicaudus* (19/81, 2/2)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2011 - **Santa Maria**, aeroporto, 1 ad., 27 a 28 de Maio (M. Gottschling, M. Fricke). Existe fotografia.

2021 - **São Miguel**, 6 milhas ao largo de Lagoa, 1 ad., 1 de Maio (L. Fiori, T. Batista).

**Torda-miúda**  
(Little Auk)

*Alle alle* (7/8, 5/7)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes)

1899 - **São Miguel**, Ribeira Grande, 1 ind., Fevereiro (desconhecido). Existe fotografia.

1950 - **São Miguel**, local exacto desconhecido, 3 inds. (pertencentes à colecção do Museu Carlos Machado, Ponta Delgada), 28 de Janeiro. Existe fotografia.

2018 - **São Jorge**, Velas, 1 ind., 14 de Janeiro (A. Pedroso). Existe fotografia.

2018 - **São Miguel**, Pico da Pedra, 1 ind., 15 de Janeiro (F. Travassos). Existe fotografia. (Encontrada debilitada e levada para um centro de recuperação onde morreu no dia seguinte).

2021 - **São Jorge**, Norte de São Jorge, 1 ind., 20 de Fevereiro (anónimo). Existe fotografia.

**Painho-de-swinhoe**  
(Swinhoe's Storm-petrel)

*Hydrobates monorhis* (6/6, 1/1)

(Japão, para oeste ao Mar Amarelo nas costas da China e Coreia do Sul, e para norte ao extremo Sudeste da Rússia)

2012 - **Graciosa**, banco da Fortuna, 1 ind., 1 de Agosto (P. Alfrey *et al.*). Existem fotografias.

**Pombaete**  
(Northern Fulmar)

*Fulmarus glacialis* (13/17, 1/1)

(Costas da Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2021 - **Pico**, ao largo do Pico, 1 ind., 18 de Abril (anónimo). Existe fotografia.

**Freira-da-madeira/ Gon-gon / Freira-do-bugio**  
(Zino's Petrel / Fea's Petrel / Desertas Petrel)

*Pterodroma Madeira / Pterodroma feae / Pterodroma deserta* (16/17, 8/9)

(Cabo Verde e arquipélago da Madeira)

2008 - **Pico**, 8 milhas a S da Queimada, 1 ind., 21 de Setembro (P. Madruga). Existe fotografia.

2011 - **Corvo**, 4 km do Corvo, 1 ind., 11 de Outubro (M. Bruun, D. Occhiato). Existe fotografia.

2015 - **São Miguel**, 20 milhas SE da ilha de São Miguel, 1 ind., 10 de Setembro (T. Mulet). Existem fotografias.

2016 - **Santa Maria**, ZEE, 27 milhas da ilha de Santa Maria, 1 ind., 26 de Junho (T. Mulet). Existem fotografias.

2016 - **São Miguel**, 12 milhas NE da ilha de São Miguel, 1 ind., 25 de Agosto (T. Mulet). Existem fotografias.

2016 - **Graciosa**, banco da Fortuna, 2 inds., 31 de Agosto (J. Jones *et al.*). Existe fotografia.

2016 - **São Miguel**, 16 milhas E da ilha de São Miguel, 1 ind., 9 de Outubro (T. Mulet). Existe fotografia

2018 - **Graciosa**, ao largo da Graciosa, 1 ind., 28 de Outubro (M. Fabry). Existe fotografia.

**Comentário:** *por lapso, em Tipper et al. 2021, o registo de 1999 feito no ilhéu da Praia a 10 de Agosto não foi contabilizado; corrige-se agora as contagens.*

**Freira-de-trindade**  
(Trindade Petrel)

*Pterodroma arminjoniana* (5/5, 4/4)  
(Ilha da Trindade)

2009 - **Faial**, 1 milha a N do Faial, 1 ind. forma escura, 20 de Agosto (J. Hart *et al.*). Existe fotografia.

2011 - **Corvo**, 4 km do Corvo, 1 ind. forma escura, 11 de Outubro (M. Bruun, D. Occhiato *et al.*). Existe fotografia.

2019 - **Pico**, a S do Pico, 1 ind. forma clara, 24 de Junho (R. Rambert). Existem fotografias.

2021 - **Graciosa**, ao largo da Graciosa, 1 ind. forma escura, 6 de Agosto (J. Beck *et al.*). Existe fotografia.

**Corvo-marinho-de-orelhas**  
(Double-crested Cormorant)

*Nannopterum auritum* (24/38 1/2)  
(América do Norte)

2020/2021 - **Pico**, Madalena, ao largo da Criação Velha e porto da Madalena, 2 inds. (1 imat.), 22 de Novembro a 13 de Abril (A. Vieira, J. Pereira).

**Abetouro-americano**  
(American Bittern)

*Botaurus lentiginosus* (12/12, 1/1)  
(América do Norte)

1897 - **Flores**, local exacto desconhecido, 1 ind., (abatido, pertencente à colecção do Museu Carlos Machado, Ponta Delgada). Existe fotografia.

**Socoí-vermelho**  
(Least Bittern)

*Ixobrychus exilis* (5/5, 1/1)  
(Américas)

1951 - **São Miguel**, Ponta Delgada, 1 ind. (fêmea ou juv. abatido, espécime 1371 pertencente à colecção do Museu Carlos Machado, Ponta Delgada), 27 de Novembro. Existe fotografia.

**Garça-real-americana**  
(Great Blue Heron)

*Ardea herodias* (24/24, 3/3)  
(América do Norte e América Central)



Freira-de-trindade (Trindade Petrel), 1 milha a N do Faial, 20 Agosto 2009 (© Justin Hart)

2020/2021 - **São Miguel**, lagoa Seca (11 a 19 de Dezembro) e porto de Povoação (2 de Janeiro), 1 ind., 11 de Dezembro a 2 de Janeiro (A. Villarroja *et al.*). Existe fotografia.

2020 - **Terceira**, paul da Praia da Vitória, 1 ind. (encontrado cadáver), 12 de Dezembro (R. Bispo). Existem fotografias.

2020/2021 - **Terceira**, paul da Praia da Vitória, 1 juv., 27 de Dezembro a 1 de Agosto (L. Barcelos, S. Ázera *et al.*). Existem fotografias. (Este indivíduo pode ter ficado mais tempo, mas a chegada de mais aves em 2021 dificulta a análise).

**Comentário:** *o indivíduo encontrado cadáver na Terceira foi posteriormente examinada o que permitiu concluir que foi morta por um cão; possivelmente estaria demasiado debilitada para voar não tendo conseguido fugir.*

### **Garça-branca-grande** (Great Egret)

*Ardea alba* (33/35, 1/1)

(Cosmopolita)

2019 - **Flores**, poço da ribeira do Ferreiro, 1 ind. da subespécie *A. a. egretta*, 9 a 18 de Outubro (O. Coucelos). Existem fotografias.

### **Gavião-tesoura** (Swallow-tailed Kite)

*Elanoides forficatus* (1/1, 1/1)

(Américas)

2021 - **São Jorge**, Urzelina, 1 ind., 13 a 31 de Março (B. Soares, A. Soares). Existem fotografias.

**Comentário:** *pela sua espectacularidade esta espécie é uma das mais desejadas pelos observadores. O indivíduo de 2021 motivou observadores europeus a viajarem até São Jorge para a ver, apesar de todas as dificuldades logísticas causadas pelo Covid-19. O Comité já avaliou dois registos anteriores (Jara *et al.* 2009-10) tendo um deles, de Março de 2005, sido rejeitado; com base no que se conhece actualmente sobre o potencial desta espécie atingir os Açores é possível que o registo volte a ser avaliado. Esta espécie chega aos seus territórios de reprodução na Flórida no final de Fevereiro e há indícios que as aves seguem uma rota passando pelas Caraíbas, Meyer (2020), sendo, portanto, vulneráveis a deslocamentos para leste e uma vez sobre o oceano é possível que usem navios para descansarem e encontrarem alimento, conseguindo chegar até aos Açores.*



Gavião-tesoura (Swallow-tailed Kite), Urzelina, 18 Março 2021 (© Vincent Legrand)

**Tartaranhão-cinzento-americano**

(Northern Harrier)

*Circus hudsonius* (5/5, 1/1)

(América do Norte)

2020 - **Terceira**, Angra do Heroísmo, Cinco Ribeiras, 1 imat., 8 de Dezembro a 28 de Abril (C. Pereira, R. Bispo, R. Coelho, A. Villarroya *et al.*). Existem fotografias.

**Comentário:** o primeiro registo homologado para a Terceira; as avaliações dos registos desta espécie carecem de boa documentação para possibilitar a separação do congénere europeu, o tartaranhão-cinzento *Circus cyaneus*, que é muito semelhante, e que dado o comportamento dos *Circus* sp. pode ser difícil de obter.

**Coruja-do-nabal**

(Short-eared Owl)

*Asio flammeus* (7/13, 1/1)

(Eurásia e Américas)

2018 - **Corvo**, vale do Farol, ribeira do Cantinho, 1 ind., 23 de Outubro (P. Stronach). Existe fotografia.

**Guarda-rios-cintado**

(Belted Kingfisher)

*Megasceryle alcyon* (11/11, 2/2)

(América do Norte)

2021 - **Flores**, piscinas naturais de Santa Cruz das Flores, 1 fêmea, 25 a 30 de Março (anónimo). Existe fotografia.

**Peneiro-americano**

(American Kestrel)

*Falco sparverius* (0/0, 1/1)

(Américas)

2018 - **Graciosa**, pico das Terças, 1 macho, 5 de Novembro (N. Gonçalves). Existe vídeo.

**Comentário:** *Le Grand* (1983) refere três outros indivíduos, o primeiro um macho colectado na Terceira em Fevereiro de 1968, o segundo corresponde a um indivíduo colectado em São Miguel em Novembro de 1970 e o último diz respeito a uma fêmea em Março de 1980 em São Miguel, mas infelizmente nenhum destes

registos foi avaliado ainda pelo Comité. Há uma série de registos na Europa, normalmente aves de cetraria que fugiram e consequentemente colocados na categoria E, no entanto, alguns registos, nomeadamente na Islândia são aceites na categoria A.

**Esmerilhão**

(Merlin)

*Falco columbarius* (4/4, 2/2)

(Holárctico)

1971 - **São Miguel**, Fajã de Baixo, 1 fêmea 1.º ano da subespécie *Falco c. columbarius* (pertencente à colecção do Museu Carlos Machado, Ponta Delgada), 8 de Novembro. Existe fotografia.

2011 - **Corvo**, reservatório e ribeira de Cancelas, 1 ind. da subespécie *Falco c. columbarius*, 1 de Outubro (R. Ek, J. Segergren). Existe fotografia.

**Gralha-calva**

(Rook)

*Corvus frugilegus* (0/0, 2/2)

(Eurásia)

1878 - **Santa Maria**, Anjos, 1 ind. (espécime pertencente à colecção do Museu Carlos Machado, Ponta Delgada), 14 de Dezembro. Existe fotografia.

1909 - **São Miguel**, Ribeira Grande, 1 ind. (espécime pertencente à colecção do Museu Carlos Machado, Ponta Delgada), 10 de Dezembro. Existe fotografia.

**Comentário:** a espécie é parcialmente migratória, e no passado invernava em grande número na Península Ibérica (Cattray *et al.* 2010), tendo-se tornado cada vez mais rara nas últimas décadas como resultado de Invernos mais amenos. Ela tem capacidade de atravessar oceanos, como atesta a invernada regular no Japão (Madge 2020) e os registos ocasionais na Islândia; estes registos feitos no Inverno enquadraram-se no que é conhecido da fenologia da espécie, sendo obviamente possível que tenham apanhado boleia de navios durante parte do caminho. No entanto, não havia os grandes navios de carga que há actualmente e os navios, sendo mais pequenos, tinham mais marinheiros que teriam talvez mais propensão em apanhar uma ave para o jantar do que alimentá-la durante a viagem.

**Andorinha-de-testa-branca**  
(American Cliff Swallow)

*Petrochelidon pyrrhonota* (12/13, 0/5)  
(América do Norte)

2019 - **Terceira**, Praia da Vitória, paul da pedreira do Cabo da Praia, 6 inds., 2 de Setembro (R. Coelho, E. Coelho, M. Lourenço, C. Pereira *et al.*). Existem fotografias.

**Comentário:** *esta observação é publicada na sequência de um registo já publicado (T. Debaere et al. in Tipper et al. 2021) que referia só um indivíduo, porque que a documentação apresentada só suportava uma das aves, mas posteriormente foi apresentada documentação para suportar os restantes, sendo agora aceites os outros 5 indivíduos; como já está aceite um registo para esta observação, este registo agora publicado não foi contabilizado.*

**Pássaro-gato**  
(Grey Catbird)

*Dumetella carolinensis* (0/0, 1/1)  
(Centro e Leste da América do Norte)

2010 - **Flores**, lagoa Funda das Lajes, 1 ind., 12 de Outubro (T. Lang, W. Lang).

**Comentário:** *com uma vasta zona de reprodução, uma área de invernada ao longo da costa Leste da América do Norte que se estende até às Caraíbas, e uma população relativamente grande (Smith et al. 2020), seria de esperar que fosse mais frequente nos Açores, mesmo porque, se bem vista, é inconfundível; no entanto a espécie é superficialmente similar à toutinegra-de-barrete *Sylvia atricapilla*, o que aliado ao seu habitat preferido, matos, sebes e silvados densos, dificulta a identificação da mesma já que raramente aparece a descoberto.*

**Tordo-dos-bosques**  
(Wood Thrush)

*Hylocichla mustelina* (2/2, 1/1)  
(Leste da América do Norte)

sem ano - **São Miguel**, Ponta Delgada, 1 ind. (espécime 1010 pertencente à coleção do Museu Carlos Machado, Ponta Delgada), antes de 1903. Existe fotografia.

**Comentário:** *com a publicação deste registo, o Comité avaliou e publicou todos os registos conhecidos desta espécie para os Açores.*

**Papa-moscas-real**  
(Red-breasted Flycatcher)

*Ficedula parva* (1/1, 1/1)  
(Europa Central e Oriental, Ásia)

2018 - **Corvo**, lixeira, 1 ind., 30 de Outubro (L. Gregory). Existe fotografia.

**Comentário:** *o anterior registo foi feito a bordo de um navio ao largo do Faial no já distante ano de 1995 (Costa et al. 1997); este é, pois, a primeira observação para o Corvo; esta espécie parece estar a tornar-se mais frequente em Portugal Continental, o que está em linha com este registo.*



Papa-moscas-real (Red-breasted Flycatcher), Corvo, lixeira, 30 Outubro 2018 (© Lee Gregory)

**Petinha-de-garganta-ruiva**  
(Red-throated Pipit)

*Anthus cervinus* (6/12, 2/3)

(Eurásia e extremo Noroeste da América do Norte em latitudes boreais)

2011 - **Santa Maria**, a oeste do aeroporto, 1 ind., 10 a 24 de Novembro (J. Bried, N. Moura). Existe fotografia.

2011 - **Santa Maria**, a oeste do aeroporto, 3 inds., 15 a 17 de Novembro (J. Bried, N. Moura). Existe fotografia.

**Comentário:** *só dois indivíduos do segundo registo foram contabilizados já que o outro é, certamente, o do primeiro registo.*

### Escrevedeira-da-lapónia (Lapland Bunting)

*Calcarius lapponicus* (7/8, 1/1)

(Eurásia e América do Norte, em latitudes boreais)

2018 - **Corvo**, miradouro, 1 ind., 12 de Outubro (M. Robb). Existe gravação áudio.

**Comentário:** *esta ave não foi observada directamente, os seus chamamentos em voo foram gravados durante a noite, usando um gravador que funciona durante toda a noite para tentar captar os chamamentos das migradoras nocturnas.*

### Corrupião-laranja (Baltimore Oriole)

*Icterus galbula* (9/9, 1/1)

(América do Norte)

2018 - **Corvo**, Topo, 1 ind. 1.º inv., 11 de Outubro (E. G. del Rey, M. Santamaa). Existe fotografia.

### Mariquita-de-coroa-ruiva (Ovenbird)

*Seiurus aurocapilla* (12/12, 3/3)

(América do Norte)

2017 - **Flores**, ponta da Fajã, 1 ind., 22 a 23 de Outubro (M. Gerber). Existe fotografia.

2018 - **Corvo**, ribeira do Cerrado das Vacas, 1 ind., 22 de Outubro (P. Stronach, B. Swann).

2020 - **Corvo**, Pico, 1 ind., 25 de Outubro (P.-A. Crochet). Existe fotografia.

**Comentário:** *a ave de 2020 é considerada diferente do indivíduo visto na ribeira da Ponte a 8 de Outubro (V. Legrand et al. in Tipper et al. 2022).*

### Mariquita-boreal (Northern Waterthrush)

*Parkesia noveboracensis* (9/10, 2/2)

(América do Norte)

2012 - **São Miguel**, Sete Cidades, 1 ind., 25 de Agosto (P. Terrile, M. Nicoletti). Existe fotografia.

2019 - **Corvo**, reservatório, 1 ind., 8 de Outubro (P. R. French). Existem fotografias.

**Comentário:** *a ave de 2019 é possível que seja a mesma ave anteriormente observada na ribeira da Lapa (P. Stronach et al. in Tipper et al. 2021), no entanto como há um período de vários dias sem observações é mais seguro considerar as duas como sendo aves diferentes.*

### Mariquita-de-mascarilha (Common Yellowthroat)

*Geothlypis trichas* (23/23, 1/1)

(América do Norte)

2017 - **São Miguel**, lagoa Azul, 1 macho ad., 27 de Janeiro a 5 de Fevereiro (G. Michielsen, R. Coelho). Existe fotografia.

### Mariquita-azul (Northern Parula)

*Setophaga americana* (19/19, 3/3)

(América do Norte)

2008 - **Corvo**, ribeira do Cantinho, 1 ind., 11 de Outubro (R. Ek, O. Jönsson, D. Mitchell). Existe fotografia.

2017 - **Flores**, Fajã Grande, 1 ind., 21 de Outubro (M. Gerber). Existe fotografia.

2018 - **Corvo**, Fojo, 1 ind. 1.º ano, 17 de Outubro (P. Kuhno). Existe fotografia.

2020 - **Pico**, Madalena, 1 ind., 29 a 30 de Dezembro (N. B. da Ponte et al.). Existem fotografias.

**Comentário:** *como já indicado no relatório anterior, a situação no Corvo em 2018 é confusa dado o número de indivíduos envolvidos; a estimativa é que pelo menos seis indivíduos estiveram envolvidos e uma vez que há um risco de haver indivíduos envolvidos em mais do que um registo, a observação do Fojo não foi contabilizada para o total.*

**Mariquita-verde-de-garganta-preta**  
(Black-throated Green Warbler)

*Setophaga virens* (11/11, 1/2)

(América do Norte)

2018 - **Corvo**, ribeira da Ponte, 3 inds., 16 de Outubro (R.-M. Lafontaine, V. Legrand, K. Schmale). Existem fotografias.

**Comentário:** *só foram contabilizados dois indivíduos já que o terceiro indivíduo já foi publicado (K. Haataja et al. in Tipper et al. 2022).*

**Realejo**

(Rose-breasted Grosbeak)

*Pheucticus ludovicianus* (27/28, 2/2)

(Centro e Leste da América do Norte)

2017 - **Flores**, Fajãzinha, 1 ind., 25 de Outubro (M. Gerber). Existe fotografia.

2018 - **Corvo**, ribeira do Cantinho, 1 ind., 15 a 16 de Outubro (J. Kilpimaa). Existe fotografia.

**Savaneiro**

(Dickcissel)

*Spiza americana* (6/7, 1/1)

(América do Norte)

2018 - **Corvo**, ribeira da Lapa, 1 macho 1.º ano, 13 de Outubro (L. Mortensen, J. Tabor). Existe fotografia.

**Mariposa-azul**

(Indigo Bunting)

*Passerina cyanea* (27/36, 1/1)

(Leste da América do Norte)

2021 - **Corvo**, Vila do Corvo, 1 macho ad., 22 de Abril (P. Fraga). Existe fotografia.

---

**ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA**  
& ILHAS SELVAGENS

---

**Ganso-de-bico-curto**  
(Pink-footed Goose)

*Anser brachyrhynchus* (3/7, 1/8)

(Gronelândia, Islândia e Svalbard)

2020 - **Porto Santo**, Sítio da Lapeira/Ana Ferreira, campo de golfe, 8 inds., 27 de Dezembro (M. Ribeiro). Existem fotografias.

**Comentário:** *um número recorde de indivíduos, sendo o terceiro registo para Porto Santo, todos eles feitos no campo de golfe.*

**Ganso-campestre-da-tundra**  
(Tundra-Bean Goose)

*Anser serrirostris* (0/0, 1/1)

(Norte da Rússia)

2011 - **Porto Santo**, Sítio da Lapeira/Ana Ferreira, campo de golfe, 1 ind., 7 de Janeiro (anónimo). Existe fotografia.

**Comentário:** *este indivíduo foi encontrado com um ganso-de-bico-curto Anser brachyrhynchus (Tipper et al. 2022), sendo possível que tenham chegado juntos ou então*

*dado a data tardia, que tenham chegado separadamente e se tenham depois juntado. O Inverno de 2010/2011 foi particularmente frio na Europa Continental, tendo causado uma grande deslocação de anatídeos, alguns dos quais chegaram a Porto Santo, como um merganso-grande Mergus merganser observado a 2 de Janeiro (A. O. Ferreira in Tipper et al. 2019); foi certamente esta onda de frio que causou a chegada desta ave à região.*

**Arrabio**

(Northern Pintail)

*Anas acuta* (3/3, 1/2)

(Eurásia e América do Norte)

2020 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque, 2 inds., 27 a 28 de Dezembro (M. Ribeiro, C. de Freitas). Existem fotografias.

**Caturro**

(Ring-necked Duck)

*Aythya collaris* (5/9, 2/6)

(Neártico)

2013 - **Porto Santo**, lagoa da Camacha, 5 inds., 24 de Fevereiro (anónimo). Existe fotografia.

2019 - **Madeira**, Porto Moniz, 1 macho 1.º inv., 30 de Novembro (F. Silva). Existem fotografias.

### **Negrelho-americano**

(Lesser Scaup)

*Aythya affinis* (0/0, 1/1)

(Holárctico, em latitudes boreais)

2020 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque, 1 fêmea, 27 de Dezembro a 1 de Abril (M. Ribeiro, C. de Freitas). Existem fotografias.

**Comentário:** 2020 foi um bom ano para a espécie, tanto no Continente como nos Açores, e uma fêmea foi encontrada em Porto Santo, provando mais uma vez que uma maior cobertura nessa ilha tem aumentado em muito o número de espécies registadas no arquipélago.

### **Andorinhão-real**

(Alpine Swift)

*Tachymarptis melba* (11/14, 2/4)

(Europa e Ásia Meridionais)

2015 - **Madeira**, ponta de São Lourenço, 3 inds., 7 de Setembro (F. Fernandes). Existe fotografia.

2021 - **Madeira**, Caniçal, 1 ind., 29 de Março (L. Berimbau). Existem fotografias.

### **Alcaravão**

(Eurasian Stone-curlew)

*Burhinus oediconemus* (1/1, 2/2)

(Eurásia e Norte de África)

2016 - **Madeira**, ponta de São Lourenço, 1 ind., 1 de Junho (F. Silva).

2021 - **Madeira**, Ponta do Pargo, 1 ind., 29 de Março (M. Ribeiro). Existem fotografias.

**Comentário:** permanece a questão de saber a origem destas aves, se as Canárias ou a Europa Continental.

### **Borrelho-ruivo**

(Eurasian Dotterel)

*Charadrius morinellus* (5/8, 1/1)

(Eurásia, sobretudo em latitudes boreais)

2019 - **Madeira**, ponta de São Lourenço, 1 ind., 5 de Outubro (D. Leitão). Existe fotografia.



Negrelho-americano (Lesser Scaup), Porto Santo, açude do Sítio do Tanque, 28 Dezembro 2020 (© Manuel Ribeiro)

**Pilrito-pequeno**  
(Little Stint)

*Calidris minuta* (0/0, 1/1)

(Norte da Escandinávia, Norte da Rússia e Sibéria)

2017 - **Madeira**, Machico, 1 ad., 27 de Agosto (anónimo). Existe fotografia.

**Comentário:** esta espécie é certamente regular na região, mas a aparente ausência de registos levou a ser incluída na lista de espécies que necessitam de homologação.

**Maçarico-bique-bique**

Green Sandpiper

*Tringa ochropus* (3/3, 1/1)

(Eurásia)

2020 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque, 1 ind., 27 a 28 de Dezembro (M. Ribeiro, C. de Freitas). Existe fotografia.

**Perna-amarela-pequeno**

(Lesser Yellowlegs)

*Tringa flavipes* (2/2, 1/1)

(América do Norte)

2020 - **Madeira**, Ribeira Brava, 1 ind., 27 a 29 de Outubro (F. Silva). Existe fotografia.

**Comentário:** os três registos homologados desta espécie são uma pequena fracção do total de registos de limícolas Neárticas registados na região, o que é um grande contraste com a situação no Continente, onde a espécie é uma das mais frequentes com quase meia centena de indivíduos observados.

**Perna-vermelha-bastardo**

(Spotted Redshank)

*Tringa erythropus* (2/2, 1/2)

(Eurásia)

2020/2021 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque, 2 inds., 27 de Dezembro a 21 de Março (M. Ribeiro, C. de Freitas). Existem fotografias.

**Comentário:** um dos indivíduos só foi observado até 28 de Dezembro.

**Gaivota-de-cabeça-preta**

(Mediterranean Gull)

*Ichthyaetus melanocephalus* (22/46, 1/2)

(Europa Oriental e Meridional)

2020 - **Porto Santo**, Sítio da Lapeira/Ana Ferreira, campo de golfe, 2 inds. 1.º ano, 27 de Dezembro (M. Ribeiro). Existem fotografias.



Perna-amarela-pequeno (Lesser Yellowlegs), Ribeira Brava, 29 Outubro 2020 (© Filipe Silva)

**Comentário:** os registos desta espécie deixam de estar sujeitos a homologação pelo CPR a partir de 1 de Janeiro de 2021 (de acordo com Tipper et al. 2021), publicando-se uma observação anterior a essa data.

### Famego

(Common Gull)

*Larus canus* (1/1, 1/1)

(Eurásia)

2010 - **Madeira**, Funchal, ribeira de São João, 1 ind. 1.º inv., 13 de Fevereiro (K. Hiilosmaa). Existe fotografia.

### Mobelha-grande

(Great Northern Diver)

*Gavia immer* (4/4, 1/1)

(Islândia e América do Norte, em latitudes boreais)

2014 - **Madeira**, Caniçal, 1 ind., 5 de Abril (anónimo). Existe fotografia.

### Painho-de-swinhoe

(Swinhoe's Storm-petrel)

*Hydrobates monorhis* (8/10, 1/1)

(Japão, para oeste ao Mar Amarelo nas costas da China e Coreia do Sul, e para norte ao extremo Sudeste da Rússia)

2017 - **Madeira**, ao largo da Madeira, 1 ind., 11 de Agosto (anónimo). Existe fotografia.

**Comentário:** é feita uma correcção ao número de registos contabilizados em Tipper et al. (2019), assim são considerados 8 registos, envolvendo pelo menos 10 indivíduos.

### Cagarra-do-mediterrâneo

(Scopoli's Shearwater)

*Calonectris diomedea* (1/1, 1/1)

(Mediterrâneo)

2021 - **Madeira**, ao largo da Madeira, 1 ind., 15 de Junho (L. Steijn). Existe fotografia.

**Comentário:** a espécie deve ser frequente nas águas da região, já que a espécie atravessa a zona nas suas migrações anuais; o baixo número de registos deve-se certamente a ser uma espécie que não está nos radares dos observadores e que é facilmente confundida com a mais frequente cagarra *Calonectris borealis*.

### Cagarra-de-cabo-verde

(Cape Verde Shearwater)

*Calonectris edwardsii* (1/1, 1/1)

(Cabo Verde)

2021 - **Madeira**, ao largo da Madeira, 1 ind., 5 de Agosto (R. Williams et al.). Existem fotografias.



Cagarra-de-cabo-verde (Cape Verde Shearwater), ao largo da Madeira, 5 de Agosto (© Rob Williams)

**Comentário:** só há um registo aceite para Portugal, um indivíduo encontrado morto numa colónia de cagaras *Calonectris borealis* na *Selvagem Grande em 2005* (J. P. Granadeiro in Jara et al. 2007); no entanto, existe pelo menos mais um registo, também nas *Selvagens*. Pouco é conhecido sobre os movimentos da espécie fora da época de reprodução (del Hoyo et al. 2020), mas a espécie parece invernar ao longo da costa da América do Sul, havendo, no entanto, registos em Agosto-Setembro, ao largo da costa Sudeste da América do Norte, indicando que pode haver movimentação de aves ao longo da costa americana que podem, ou ser já adultos/juvenis em dispersão (del Hoyo et al. 2020), ou em alternativa, subadultos a subir das zonas de invernada no Hemisfério Sul, seguindo talvez a mesma rota das pardelas-de-barrete *Ardenna gravis*.

### Garçote

#### (Little Bittern)

*Ixobrychus minutus* (2/2, 1/1)

(Eurásia e África)

2009 - **Madeira**, lagoa do Lugar de Baixo, 1 macho ad., Março (anónimo). Existe fotografia.

### Garça-vermelha

#### (Purple Heron)

*Ardea purpurea* (1/1, 2/2)

(Europa, Ásia e África)

2021 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque, 1 ad., 31 de Março (M. Ribeiro). Existe fotografia.

2021 - **Porto Santo**, vale do Pico Branco, 1 ad., 2 de Abril (M. Ribeiro). Existem fotografias.

### Águia-pesqueira

#### (Osprey)

*Pandion haliaetus* (6/6, 1/1)

(Cosmopolita)

2021 - **Madeira**, Ponta do Sol, 1 juv., 9 de Novembro (L. Berimbau). Existe fotografia.

### Águia-sapeira

#### (Western Marsh Harrier)

*Circus aeruginosus* (7/8, 8/18)

(Eurásia e África)

2021 - **Madeira**, Caniçal, 7 inds. (3 machos ads., 1 fêmea ad., 3 inds. imats.), 28 a 29 de Março (L. Berimbau). Existem fotografias.

2021 - **Madeira**, Calheta, Ponta do Pargo, 2 inds. (1 macho ad. e 1 fêmea/imaturo), 29 de Março (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, terrenos agrícolas do Campo de Cima, 2 inds. (1 macho ad. e 1 fêmea ad.), 31 de Março (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, Pedras Pretas, 1 macho imat., 31 de Março (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, cabeço do Zimbralinho, 2 inds. (1 macho ad. e 1 fêmea ad.), 1 de Abril (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, Sítio da Lapeira/Ana Ferreira, campo de golfe, 2 machos ads., 1 de Abril (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, vale do Pico Branco, 1 fêmea, 2 de Abril (M. Ribeiro). Existe fotografia.

2021 - **Madeira**, Machico, Quinta do Lorde, 1 macho imat., 12 de Abril (M. Ribeiro). Existe fotografia.

### Tartaranhão-pálido

#### (Pallid Harrier)

*Circus macrourus* (0/0, 2/2)

(Do extremo Leste da Europa à Ásia Central)



Tartaranhão-pálido (Pallid Harrier), Caniçal, 30 Março 2021  
(© Luís Berimbau)

2021 - **Porto Santo**, reservatório da Serra de Dentro e terrenos agrícolas do Campo de Cima, 1 macho ad., 28 de Março a 2 de Abril (H. Lino, M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Madeira**, Caniçal, 1 ind. 2.º ano, 29 a 30 de Março (L. Berimbau). Existem fotografias.

**Comentário:** *no final de Março de 2021 houve um fenómeno de Calima que deslocou um número recorde de migradores subsarianos para o arquipélago, sendo alguns os primeiros registos.*

### Águia-caçadeira

(Montagu's Harrier)

*Circus pygargus* (6/6, 7/21)

(Eurásia Central e Meridional)

2021 - **Porto Santo**, reservatório da Camacha, 1 macho imat. melânico, 28 de Março a 2 de Abril (H. Lino, M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Madeira**, Caniçal, 5 inds. (4 machos ads. e 1 fêmea ad.), 29 de Março (L. Berimbau). Existem fotografias.

2021 - **Madeira**, Calheta, Ponta do Pargo, 3 inds. (2 machos ads. e 1 fêmea ad.), 29 de Março a 11 de Abril (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, local exacto desconhecido, 3 machos ads., 30 de Março (anónimo). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, terrenos agrícolas do Campo de Cima, 5 inds. (2 machos ads. e 3 fêmeas ads.), 31 de Março (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, cabeço do Zimbralinho, 2 inds. (1 macho ad. e 1 ind. 2.º ano), 1 de Abril (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Madeira**, Machico, Prainha, 2 fêmeas, 10 de Abril (M. Ribeiro). Existem fotografias.

### Milhafre-preto

(Black Kite)

*Milvus migrans* (9/9, 2/2)

(Eurásia, África e Oceânia)

2017 - **Madeira**, Machico, ponta de São Lourenço, 1 ad., 15 de Maio (M. Ribeiro). Existe fotografia.

2021 - **Madeira**, Caniçal, 1 ind., 2 de Abril (L. Berimbau). Existe fotografia.

### Bufo-pequeno

(Long-eared Owl)

*Asio otus* (1/3, 1/1)

(Holoártico)

2020 - **Porto Santo**, Vila Baleira, 1 juv., 5 a 6 de Agosto (A. Gheorghiu, V. Dias). Existe gravação áudio.

**Comentário:** *esta espécie deixa de ser considerada como raridade na Madeira a partir de 1 de Janeiro de 2022, uma vez que se verificou a reprodução tanto na Madeira como em Porto Santo.*

### Coruja-do-nabal

(Short-eared Owl)

*Asio flammeus* (2/2, 3/3)

(Eurásia e Américas)

2017 - **Madeira**, Calheta, Ponta do Pargo, 1 ind., 30 de Outubro a 28 de Dezembro (M. Ribeiro). Existe fotografia.

2021 - **Porto Santo**, local exacto desconhecido, 1 ind., 29 de Março (anónimo). Existem fotografias.

2021 - **Madeira**, Caniçal, 1 ind., 30 de Março (L. Berimbau). Existem fotografias.

### Abelharuco

(European Bee-eater)

*Merops apiaster* (2/19, 4/17)

(Eurásia e África)

2021 - **Porto Santo**, Porto Santo, 2 inds., 29 de Março (anónimo). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, terrenos agrícolas do Campo de Cima, 8 inds., 31 de Março (M. Ribeiro). Existe fotografia.

2021 - **Porto Santo**, vale do Pico Branco, 15 inds., 2 de Abril (M. Ribeiro). Existe vídeo.

2021 - **Madeira**, Machico, Quinta do Lorde, 2 ad., 12 de Abril (M. Ribeiro). Existem fotografias.

**Comentário:** *a situação em Porto Santo é complexa, porque é possível que haja grande sobreposição de indivíduos entre os registos, uma vez que a espécie migra em bando, mas dispersa em busca de alimentos e volta a agrupar-se para passar a noite, e por essa razão, é mais seguro contabilizar apenas 15 indivíduos em Porto Santo para evitar uma sobre contagem, apesar da possibilidade se serem mais dado a natureza excepcional do influxo.*

**Ógea**

(Eurasian Hobby)

*Falco subbuteo* (2/2, 1/1)

(Eurásia e África)

2021 - **Madeira**, ponta de São Lourenço, 1 ind. 2.º ano, 30 de Junho (P. Lorgé, G. Biver, R. Klein, S. Kiepsch, *et al.*). Existe fotografia.

**Falcão-peregrino**

(Peregrine Falcon)

*Falco peregrinus* (11/13, 8/8)

(Cosmopolita)

2008 - **Madeira**, Santana, Ribeiro Frio, 1 ad., 24 de Julho (V. Hesse).

2016 - **Madeira**, Funchal, 1 ad., Outubro (anónimo). Existe fotografia.

2018 - **Madeira**, Ponta do Pargo, 1 ind., 23 de Julho (M. Segers). Existe fotografia.

2018 - **Madeira**, Porto Moniz, 1 ind., 10 de Agosto (anónimo). Existe fotografia.

2019 - **Madeira**, Porto Moniz, 1 juv., 26 a 27 de Agosto (anónimo). Existem fotografias.

2020 - **Madeira**, Ribeira Brava, 1 ind., 20 de Fevereiro (L. Berimbau). Existe fotografia.

2021 - **Madeira**, Caniçal, 1 ind. imat., 29 de Março (L. Berimbau). Existe fotografia.

2021 - **Madeira**, ponta de São Lourenço, 1 ind. 2.º ou 3.º ano, 30 de Junho (P. Lorgé, G. Biver, R. Klein, S. Kiepsch, *et al.*). Existe fotografia.

**Picanço-barreteiro**

(Woodchat Shrike)

*Lanius senator* (5/5, 2/2)

(Europa Central e Meridional)

2020 - **Madeira**, Ponta do Pargo, 1 fêmea, 11 de Março (F. Silva). Existe fotografia.

2021 - **Porto Santo**, Porto Santo, 1 ind., 29 de Março (anónimo). Existe fotografia.

**Papa-figos**

(Eurasian Golden Oriole)

*Oriolus oriolus* (2/2, 1/1)

(Europa, Norte de África e Ásia Ocidental)

2009 - **Porto Santo**, pico do Castelo, 1 macho ad., 28 de Maio (A. Weller, R. Keller, C. Clasen).

**Calhandrinha**

(Greater Short-toed Lark)

*Calandrella brachydactyla* (4/4, 2/7)

(Paleártico)

2020 - **Madeira**, ponta de São Lourenço, 1 ind., 25 de Setembro (F. Silva). Existe fotografia.

2021 - **Madeira**, Calheta, Ponta do Pargo, 6 inds., 29 de Março (M. Ribeiro). Existem fotografias.

**Calhandrinha-das-marismas**

(Mediterranean Short-toed Lark)

*Alaudala rufescens* (0/0, 1/1)

(Península Ibérica, Norte de África e Canárias)

2020 - **Madeira**, Ponta do Pargo, 1 ind., 15 de Março (F. Silva). Existe fotografia.

**Comentário:** *mais um migrador desviado pela Calima de 2020, que sendo menor do que a de 2021, foi mesmo assim significativa. Embora as populações ibéricas sejam maioritariamente residentes, são conhecidos movimentos dispersivos, eventualmente migração para o litoral, mas a subespécie do Norte de África, A. r. minor, aparentemente faz movimentações maiores e pode ser a explicação para a origem desta ave.*

**Andorinha-das-barreiras**

(Sand Martin)

*Riparia riparia* (7/22, 4/7)

(Eurásia e América do Norte)

2021 - **Madeira**, Caniçal, 1 ind., 29 de Março (L. Berimbau). Existe fotografia.

2021 - **Madeira**, Caniçal, 1 ind., 30 de Março (L. Berimbau). Existe fotografia.

2021 - **Porto Santo**, terrenos agrícolas do Campo de Cima, 2 inds., 31 de Março (M. Ribeiro). Existe fotografia.

2021 - **Porto Santo**, reservatório da Serra de Dentro, 3 inds., 2 de Abril (M. Ribeiro). Existem fotografias.

**Comentário:** *é possível que ambos os registos do Caniçal digam respeito ao mesmo indivíduo, mas há ligeiras diferenças e seriam necessárias melhores fotos para con-*

*firmar; dado que as aves foram vistas em locais diferentes e porque estava a decorrer um influxo histórico de várias espécies, optou-se por contar ambos.*

**Andorinha-dáurica**  
(Red-rumped Swallow)

*Cecropis daurica* (9/15, 5/20)

(Paleártico e região Afro-tropical)

2021 - **Porto Santo**, Porto Santo, 2 inds., 28 a 29 de Março (anónimo). Existem fotografias.

2021 - **Madeira**, Caniçal, 1 ad., 29 de Março (L. Berimbau). Existe fotografia.

2021 - **Porto Santo**, terrenos agrícolas do Campo de Cima, 2 inds., 31 de Março (M. Ribeiro). Existe fotografia.

2021 - **Porto Santo**, açude do Sítio do Tanque, 1 ind., 31 de Março (M. Ribeiro). Existe fotografia.

2021 - **Porto Santo**, reservatório da Serra de Dentro, 14 inds., 2 de Abril (M. Ribeiro). Existem fotografias.

**Felosa-assobiadeira**  
(Wood Warbler)

*Phylloscopus sibilatrix* (2/2, 1/1)

(Eurásia Central e Setentrional)

2021 - **Porto Santo**, vale do Pico Branco, 1 ind., 2 de Abril (M. Ribeiro). Existe fotografia.

**Comentário:** *no final de Março de 2021 houve um fenómeno de Calima que deslocou um número recorde de migradores subsarianos para o arquipélago; este é o registo mais precoce feito em Portugal, sendo que a maioria dos registos foram feitos no final de Abril ou início de Maio; é também o primeiro registo para Porto Santo, os dois anteriores foram feitos nas Selvagens.*

**Felosa-de-papo-branco**  
(Western Bonelli's Warbler)

*Phylloscopus bonelli* (0/0, 1/1)

(Eurásia Meridional desde a Península Ibérica até a Itália)

2021 - **Porto Santo**, vale do Pico Branco, 1 ind., 2 de Abril (M. Ribeiro). Existe gravação áudio.

**Comentário:** *embora a espécie seja relativamente comum em Portugal Continental, é bastante discreta, sendo difícil de detectar; assim não é surpreendente que seja o primeiro registo homologado para a região e tenha sido feito em Porto Santo, onde a menor cobertura vegetal causa um efeito de concentração nas poucas zonas arborizadas.*



Felosa-assobiadeira (Wood Warbler), vale do Pico Branco, 2 Abril 2021 (© Manuel Ribeiro)

**Felosa-listada****(Yellow-browed Warbler)***Phylloscopus inornatus* (9/11, 12/17)

(Norte e Leste da Sibéria, Ásia Central)

2017 - **Porto Santo**, Sítio da Lapeira/Ana Ferreira, campo de golfe, 3 inds., 27 de Dezembro (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2017 - **Porto Santo**, Parque Florestal dos Salões, 1 ind., 27 de Dezembro (M. Ribeiro). Existe fotografia.

2019 - **Madeira**, Caniçal, 1 ind., 9 de Outubro (F. Silva). Existe fotografia.

2020 - **Porto Santo**, Ponta, 2 inds., 28 de Dezembro (M. Ribeiro). Existem fotografias e gravação áudio.

2020 - **Porto Santo**, pinhal do Ribeiro Cochino, 2 inds., 28 de Dezembro (M. Ribeiro). Existem fotografias e gravação áudio.

2020 - **Porto Santo**, Campo de Cima, estrada das Areias, 1 ind., 28 de Dezembro (M. Ribeiro). Existe gravação áudio.

2020 - **Porto Santo**, Parque Florestal dos Salões, 1 ind., 28 de Dezembro (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Madeira**, Machico, Rua do Ribeirinho, 1 ind., 16 de Janeiro (M. Ribeiro).

2021 - **Porto Santo**, Pedras Pretas, 1 ind., 31 de Março (M. Ribeiro). Existe fotografia.

2021 - **Porto Santo**, ETAR da Ponta, 2 inds., 1 de Abril (M. Ribeiro). Existem fotografias.

2021 - **Porto Santo**, Sítio da Lapeira/Ana Ferreira, campo de golfe, 1 ind., 1 de Abril (M. Ribeiro).

2021 - **Madeira**, Machico, Quinta do Lorde, 1 ind., 10 de Abril (M. Ribeiro). Existe gravação áudio.

**Rouxinol-dos-caniços****(Eurasian Reed Warbler)***Acrocephalus scirpaceus* (2/2, 1/1)

(Europa e Médio Oriente)

2008 - **Madeira**, Deserta Grande, 1 ind., 29 de Agosto (V. Heibo). Existe fotografia.

**Taralhão-cinzento****(Spotted Flycatcher)***Muscicapa striata* (3/3, 1/1)

(Paleártico)

2014 - **Selvagens**, Selvagem Pequena, 1 ind., 25 de Setembro (F. Silva). Existe fotografia.

**Pisco-de-peito-azul****(Bluethroat)***Luscinia svecica* (2/2, 1/1)

(Eurásia e extremo Noroeste da América do Norte)

2020 - **Madeira**, ponta de São Lourenço, 1 macho ad., 28 de Fevereiro (F. Silva). Existe fotografia.

**Cartaxo-northenho****(Whinchat)***Saxicola rubetra* (3/3, 2/3)

(Eurásia Central e Setentrional)

2017 - **Selvagens**, Selvagem Grande, Casa do Topo, 2 machos 1.º ano, 8 a 13 de Outubro (R. Tipper, F. Moniz). Existe fotografia.

2020 - **Porto Santo**, aeroporto, 1 fêmea, 28 de Dezembro (M. Ribeiro). Existem fotografias.

**Chasco-do-deserto****(Desert Wheatear)***Oenanthe deserti* (1/1, 1/1)

(Norte de África, Médio Oriente e Ásia Central)



Chasco-do-deserto (Desert Wheatear), Funchal, 27 Fevereiro 2020  
(© Filipe Silva)

2020 - **Madeira**, Funchal, 1 fêmea ad., 27 de Fevereiro (F. Silva). Existe fotografia.

**Comentário:** *o segundo registo homologado para a região, mas são referidas em Clarke (2006) a existência de mais observações, tanto na ilha da Madeira como em Porto Santo. O outro registo homologado foi no início de Março de 2019 in Tipper et al. (2021), indicando que as populações do Norte de África são migradoras precoces e, portanto, podem aparecer muito cedo na época de migrações.*

**Petinha-dos-campos**  
(Tawny Pipit)

*Anthus campestris* (2/3, 3/7)  
(Paleártico)

2019 - **Madeira**, Ponta do Pargo, 2 inds., 20 a 27 de Março (F. Silva). Existe fotografia.

2020 - **Madeira**, Ponta do Pargo, 1 ad., 1 de Março (F. Silva). Existe fotografia.

2021 - **Madeira**, Calheta, Ponta do Pargo, 4 inds., 8 a 11 de Abril (M. Ribeiro). Existem fotografias.

**Petinha-das-árvores**  
(Tree Pipit)

*Anthus trivialis* (4/20, 1/1)  
(Europa e Ásia Central)

2021 - **Madeira**, Calheta, Ponta do Pargo, 4 inds., 29 de Março (M. Ribeiro). Existem fotografias.

**Petinha-de-garganta-ruiva**  
(Red-throated Pipit)

*Anthus cervinus* (1/1, 1/2)  
(Eurásia e extremo Noroeste da América do Norte em latitudes boreais)

2020 - **Porto Santo**, Sítio da Lapeira/Ana Ferreira, campo de golfe, 2 imats., 27 de Dezembro (M. Ribeiro). Existem fotografias e gravação áudio.

**Pintarroxo-trombeteiro**  
(Trumpeter Finch)

*Bucanetes githagineus* (0/0, 1/1)  
(Norte de África, Sul de Espanha e Sudoeste da Ásia)



Petinha-de-garganta-ruiva (Red-throated Pipit), Porto Santo, campo de golfe, 27 Dezembro 2020 (© Manuel Ribeiro)

2021 - **Madeira**, Ponta do Pargo, 1 ind., 7 de Abril (anónimo). Existem fotografias.

**Comentário:** *o primeiro registo homologado para a Madeira foi mais um migrador subsariano que foi deslocado pela grande Calima de Março de 2021, sendo embora possível que esta ave seja proveniente da população das Canárias que é sedentária.*

**Trigueirão**  
(Corn Bunting)

*Emberiza calandra* (1/1, 1/1)

(Europa, Norte de África, Médio Oriente e Canárias)

2021 - **Madeira**, Caniçal, Quinta do Lorde, 1 ind., 3 a 10 de Abril (L. Berimbau). Existem fotografias.

## 2. Espécies incluídas na categoria D

### PORTUGAL CONTINENTAL

**Ganso-do-canadá**  
(Canada Goose)

*Branta canadensis* (9/9, 1/1)

(América do Norte, introduzido na região do Pa-leárctico Ocidental)

2021 - **Coimbra**, Montemor-o-Velho, paul do Taipal, 1 ind., 19 de Maio (J. Figueiredo). Existe fotografia.

**Comentário:** *por lapso em Tipper et al. 2021 foi contabilizado apenas um, dos dois registos publicados, são agora corrigidas as contagens.*

**Ganso-das-neves**  
(Snow Goose)

*Anser caerulescens* (0/0, 1/1)

(América do Norte, em latitudes boreais)

2019 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, lezíria grande, 1 ad. forma clara, 9 de Novembro a 29 de Janeiro (M. Cachapela). Existem fotografias.

**Comentário:** *este registo levantou uma série de dúvidas, não de identificação, mas sim relativamente à sua origem; com efeito, há três hipóteses: pode ser um indivíduo selvagem proveniente da zona leste da sua*



Ganso-das-neves (Snow Goose), lezíria grande de V. F. Xira, 9 Novembro 2019 (© Márcio Cachapela)

*área de distribuição, pode ser proveniente da população escocesa que é categoria C ou pode-se tratar de uma fuga, não necessariamente em Portugal, mas alguns na Europa (por exemplo, como ave de cativeiro é comum nos Países Baixos), tendo possivelmente sido transportado pelos gansos-bravos Anser anser que invernam na zona. No início de Novembro houve um sistema atmosférico (Amelie) com ventos muito fortes que começou na Gronelândia mas também na costa Leste do Canadá; esse sistema atravessou o Atlântico e atingiu o Norte da Península Ibérica e o Norte da França e pode ter transportado o ganso; para além disso, um Anser caerulescens foi observado a migrar com gansos-bravos Anser anser ao longo da costa francesa no dia 4 de Novembro (H. Touze in litt.), e é possível que seja a mesma ave, mas não prova a origem da mesma.*

### Cisne-mudo

(Mute Swan)

*Cygnus olor* (38/76, 1/2)

(Eurásia, em latitudes temperadas)

2021 - **Faro**, Loulé, Quinta do Lago, 2 inds., 3 a 5 de Julho (R. Tipper). Existe fotografia.

### Flamingo-pequeno

(Lesser Flamingo)

*Phoeniconaias minor* (15/18, 1/1)

(África Subsariana)

2020/2021 - **Setúbal/Santarém**, Alcochete, ribeira das Enguias e Benavente, Vasa Sacos, 1 ind. imat., 27 de Dezembro a 12 de Fevereiro (J. Jara *et al.*). Existem fotografias.

### Gralha-de-capuz

(Hooded Crow)

*Corvus cornix* (5/5, 1/1)

(Irlanda, Escócia, Europa Meridional e Oriental, para leste até ao vale do rio Lenissei)

2021 - **Faro**, Faro, bairro Horta da Areia, 1 ind., 26 a 29 de Maio (V. Ferradeira). Existem fotografias.

**Comentário:** *a origem das aves que aparecem na Península Ibérica continua a ser um mistério; este indivíduo parece mais pálido que a subespécie nominal C. c. cornix, abrindo a possibilidade de ser da subespécie C. c. sharpii que ocorre no Sul de Itália e na Sicília (Madge 2020), sendo possível que as aves que tem aparecido na Catalunha e no Sul de Portugal tenham origem nessas populações, eventualmente chegando cá com o auxílio de navios.*

## 3. Registos incluídos na categoria E

### PORTUGAL CONTINENTAL

**Cisne-mudo** *Cygnus olor*, 2020 - **Faro**, Albufeira, praia do Barranco da Belharucas, 1 ind., 18 de Agosto (*tendo em conta o local e a data é quase certo que seja uma fuga*) / **Pato-casarca** *Tadorna ferruginea* 2020 - **Porto**, Matosinhos e Vila do Conde, foz do rio Onda, 1 fêmea, 20 de Outubro (*o comportamento da ave era típico de uma ave de cativeiro, o que aliado à zona onde foi encontrada resulta que a probabilidade de se tratar de uma fuga é elevada*) / **Pardilheira** *Marmaronetta angustirostris*, 2021 - **Lisboa**, Vila Franca de Xira, marinhas da Saragoça e EVOA, 2 inds., 11 de Maio a 16 de Junho (*ambos com anilha metálica, do programa de reintrodução espanhol*) / **Pardilheira** *Marmaronetta angustirostris*, 2021 - **Santarém**, Alpiarça, ETAR de Alpiarça e paul da Gouxá (a partir de 26 de Julho), 1 ind., 18 de Julho a 6 de Agosto (*com anilha metálica, do programa de reintrodução espanhol*) / **Galeirão-de-crista** *Fulica cristata*, 2021 - **Beja**, Alvito, lagoa dos Patos, 1 ind., 12 de Junho (*com colar LH9 do programa de reintrodução espanhol*) / **Galeirão-de-crista** *Fulica cristata*, 2014 - **Évora**, Arraiolos, albufeira do Divor, 1 ad., 1 de Outubro (*com colar branco e anilha metálica, do programa de reintrodução espanhol*).

## LISTA DE REGISTOS NÃO ACEITES

## PORTUGAL CONTINENTAL

*Egretta garzetta* x *Egretta gularis*, 2002 - Faro, Tavira, 1 ind., 1 de Novembro (*não é possível excluir um indivíduo melanístico de garça-braca-pequena* *Egretta garzetta*) / Brita-ossos *Gypaetus barbatus*, 2019 - Guarda, Vila Nova de Foz Côa, 1 macho 1.º ou 2.º ano, 17 de Julho (*a documentação apresentada é insuficiente para aceitar o registo com total segurança*) / Gaivota-branca *Larus glaucoides*, 2012 - Leiria, Peniche, foz da Ribeira de São Domingos, 1 ind. 3.º ano, 24 de Novembro (*não foi excluído um indivíduo albinístico de outra espécie de Larus*) / Gaivota-da-macaronésia *Larus michahellis atlantis*, 2017 - Faro, Portimão, porto de pesca, 1 ind. 3.º ano, 29 de Setembro (*a documentação não permite a identificação até à subespécie*). Felosa-real *Acrocephalus melanopogon*, 2020 - Lisboa, Lisboa, Parque Botânico do Monteiro-Mor, 1 ind., 11 de Outubro (*a foto apresentada mostra uma estrelinha-real* *Regulus ignicapillus*) / Papa-amoras-cinzento *Curruca curruca*, 2020 - Lisboa, Cascais, Alvide, 1 ind., 15 de Junho (*as fotos mostram uma toutinegra-dos-valados* *Curruca melanocphala*) / Trepadeira-do-norte *Certhia familiaris*, 2015 - Lisboa, Sintra, Jardins do Palácio Nacional de Queluz, 1 ind., 20 de Março (*a documentação apresentada é insuficiente para aceitar o registo com total segurança*) / Alvéola-citrina *Motacilla citreola*, 2020 - Lisboa, Oeiras, Linda-a-Pastora, Santuário Nossa Srª da Conceição da Rocha, 1 ind., 7 de Abril (*a descrição não excluiu alvéola-cinzenta* *Motacilla cinerea*).

## ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

Negrola-americana *Melanitta americana*, 2018 - São Jorge, Calheta, 1 macho subadulto, 26 de Dezembro a 6 de Fevereiro (*uma análise detalhada das fotografias permitiu concluir que é uma negrola* *Melanitta nigra* *com mais amarelo no bico, mas dentro da variação da espécie, que é uma raridade local*) / Chilreta-americana *Sternula antillarum*, 2020 - Pico, Lajes do Pico, 1 ad., 19 a 23 de Junho (*embora o cinzento presente no uropígio da ave apontasse para* *Sternula antillarum*, *uma análise detalhada permitiu concluir que é uma chilreta* *Sternula albifrons* *que é uma raridade local*). Mobilha-de-garganta-preta *Gavia arctica*, 2010 - Santa Maria, Anjos, 1 ind., 31 de Março (*a foto analisada não permite garantir a identificação com total segurança*).

ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA  
& ILHAS SELVAGENS

Fura-bucho-das-baleares *Puffinus mauretanicus*, 2012 - Madeira, ao largo da Ilha da Madeira, 2 inds., 15 de Março (*a documentação é insuficiente para aceitar o registo com total segurança*).

---

 ERRATA
 

---

1. Por lapso em Tipper *et al.* 2022, no registo de *Lymnocyptes minimus* feito na Terceira, Pau Velho, não foi indicada a data, que é 6 de Dezembro de 2007.
2. Por lapso em Tipper *et al.* 2022, no registo de *Fratercula arctica* feito no Faial, praia de Porto Pim, não foi indicada a data, que é 23 de Dezembro de 2013.
3. Por lapso em Tipper *et al.* 2022, no registo de *Ardeola ralloides* feito no Pico, Lajes, não foi indicada a data, que é 13 de Novembro de 2013.
4. Por lapso em Tipper *et al.* 2022, no registo de 2017 de *Falco eleonorae* feito no Madeira, Ponta do Pargo, faltou indicar o número de indivíduos, a observação foi de um indivíduo adulto.
5. Por lapso em Tipper *et al.* 2022, no registo de 2018 de *Phylloscopus ibericus* feito no Porto Santo, vale do Pico Branco, foi contabilizado apenas um indivíduo quando a observação dizia respeito a dois.
6. Por lapso em Tipper *et al.* 2022, no registo de 2018 de *Turdus philomelos* feito no Santa Maria, Vila do Porto, foi contabilizado apenas um indivíduo quando a observação dizia respeito a três.

---

 AGRADECIMENTOS
 

---

Agradecemos vivamente a todos os fotógrafos que cederam amável e graciosamente as suas fotografias para ilustrar este relatório.

---

 REFERÊNCIAS
 

---

- Adriaens, P., Alfrey, P., Gibbins, C. & López-Velasco, D. (2020). Identification of Azores Gull. *Dutch Birding* 42: 303-334.
- Bannerman, D.A. & Bannerman, W.M. (1966). *Birds of the Atlantic Islands. Vol. III: A History of the Birds of the Azores*. Oliver and Boyd. Edinburgh & London.
- Brown, P. W. & Fredrickson, L. H. (2020). White-winged Scoter (*Melanitta deglandi*), version 1.0. in *Birds of the World* (Rodewald, P. G. Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA in <https://doi.org/10.2173/bow.whwsc02.01>
- Catry, P., Costa, H., Elias, G. & Matias, R. (2010). *Aves de Portugal. Ornitologia do território continental*. Assírio & Alvim, Lisboa.
- Clarke, T. (2006). *Birds of the Atlantic Islands*. Christopher Helm. London.
- Club, Azores Bird & Alfrey, P. (2022). *Azores rare and scarce bird report 2018* in <https://www.researchgate.net/publication/358380657>
- Club, Azores Bird & Alfrey, P. (2022). *Azores rare and scarce bird report 2019*. (aguarda publicação)
- Copete, J.L., del Hoyo, J., Kirwan, G. M., & Collar, N. (2020). Black-faced Bunting (*Emberiza spodocephala*), version 1.0. in *Birds of the World* (Billerman, S. M., Keeney, B. K., Rodewald, P. G. & Schulenberg, T. S., Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. in <https://doi.org/10.2173/bow.blfbun1.01>

- Del Hoyo, J., Collar, N. & Kirwan, G. M. (2020). Cape Verde Shearwater (*Calonectris edwardsii*), version 1.0. in *Birds of the World* (del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D. A. & Juana, E. de, Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. in <https://doi.org/10.2173/bow.cavshe1.01>
- De Juana, E. & el Comité Ibérico de Rarezas de la SEO (1993). Observaciones homologadas de aves raras en España y Portugal. Informe de 1991. *Ardeola* 40 (2): 177-192.
- Gill, F., Donsker, D. & Rasmussen, P. (eds) 2022. *IOC World Bird List (v12.1)* in <https://doi.org/10.14344/IOC.ML.12.1>
- Jara, J., Costa, H., Elias, G., Matias, R., Moore, C. C. & Tomé, R. (2007). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2005. *Anuário Ornitológico* 5: 1-34.
- Jara, J., Costa, H., Matias, R., Moore, C.C., Noivo, C. & Tipper, R. (2008). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2006 e 2007. *Anuário Ornitológico* 6: 1-45.
- Jara, J., Alfrey, P., Costa, H., Matias, R., Moore, C.C., Santos, J. L. & Tipper, R. (2009-10). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2008 e 2009. *Anuário Ornitológico* 7: 3-71.
- Le Grand G. (1983). Bilan des observations sur les oiseaux d'origine néartique effectuées aux Açores (jusqu'en janvier 1983) in *Arquipélago, Série Ciências da Natureza* 4: 73-83. Universidade dos Açores.
- Lewington, I., Alstrom, P., Colston, P. (1991). *A field guide to the rare birds of Britain and Europe*. HarperCollins. London.
- Madge, S. (2020). Hooded Crow (*Corvus cornix*), version 1.0. in *Birds of the World* (Billerman, S. M., Keeney, B. K., Rodewald, P. G. & Schulenberg T. S., Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. in <https://doi.org/10.2173/bow.hoocro1.01>
- Madge, S. (2020). Rook (*Corvus frugilegus*), version 1.0. in *Birds of the World* (del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D. A. & de Juana, E., Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. in <https://doi.org/10.2173/bow.rook1.01>
- Matias, R., Alfrey, P., Crochet, P.-A., Gonçalves, A., Mitchell, D., Tavares, J. T. & Tipper, R. (2018). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2012. *Anuário Ornitológico* 10: 3-66.
- Meyer, K. D. (2020). Swallow-tailed Kite (*Elanoides forficatus*), version 1.0. in *Birds of the World* (Poole, A. F. & Gill, F. B., Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. in <https://doi.org/10.2173/bow.swtkit.01>
- Muchaxo, J., Alfrey, P., Jara, J., Matias, R., Moore, C.C., Santos, J. L. & Tipper, R. (2011). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente ao ano de 2010. *Anuário Ornitológico* 8: 3-52.
- Orta, J., Christie, D. A. & Kirwan, G. M. (2020). Pallid Harrier (*Circus macrourus*), version 1.0. in *Birds of the World* (Hoyo, A. Elliott, J. del, Sargatal, J., Christie, D. A. & de Juana, E., Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA in <https://doi.org/10.2173/bow.palhar1.01>
- Smith, R. J., Hatch, M. I., Cimprich, D. A. & Moore, F. R. (2020). Gray Catbird (*Dumetella carolinensis*), version 1.0. in *Birds of the World* (Poole, A. F. Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. in <https://doi.org/10.2173/bow.grycat.01>

Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M., Tavares, J.T. & Valkenburg, T. (2019). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2013 e 2014. *Anuário Ornitológico 11*: 3-55.

Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M., Tavares, J.T. & Valkenburg, T. (2020). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2015, 2016 e 2017. *Anuário Ornitológico 12*: 3-72.

Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M. & Valkenburg, T. (2021). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2018 e 2019. *Anuário Ornitológico 13*: 3-101.

Tipper, R., Alfrey, P., Alves, P., Crochet, P.-A., Cardoso, H., Leitão, A. H., Ramalho, P., Robb, M. & Valkenburg, T. (2022). Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referente aos anos de 2020. *Anuário Ornitológico 14*: 3-51.

# Uma cornuda na praia

Samuel Patinha

“Porque estávamos nós a observar aves numa praia remota a meados de Junho?”, podia-se perguntar. Mas antes de passar para a parte interessante da história, uma breve contextualização. Foi-me pedido pela Charcos & Companhia, uma associação ambiental sediada em Vagos, Aveiro, para ajudar com a organização do censo nacional da população nidificante de borrelho-de-coleira-interrompida (*Charadrius alexandrinus*) para a zona de Aveiro. E depois de adiar a visita a estas praias por duas ou três vezes, devido a más condições do tempo ou a outras coisas mais importantes que, entretanto, tinham aparecido, lá decidimos marcar para aquele domingo de manhã. Tinha estado a chover na noite anterior e tudo indicava que iríamos ter uma manhã encoberta e de nevoeiro. Tinha dito ao Pedro Mónica Ribeiro para me mandar uma mensagem de manhã se parasse de chover e se realmente fosse para ir. Assim, quando acordei às 6 da manhã, fui ao telemóvel e lá estava a mensagem “O tempo por aqui está bom”. Encontrámo-nos na pastelaria do costume, local de paragem habitual antes das sessões RAM, para beber um café e discutir alguns pontos do censo antes de irmos para o campo. Éramos 5, por isso fizemos dois grupos (há que dividir para conquistar, não é o que dizem?) e decidimos começar em pontas opostas da praia e no final, se tudo corresse bem, encontrar-nos-íamos a meio. O outro grupo ia começar a norte e eu e o Pedro começaríamos no lado Sul. Deixámos um carro a meio do percurso (que seria o ponto final) e lá seguimos para o nosso ponto do início. Eram 8h20 quando começámos a caminhada na praia, tirando notas de todos os borrelhos que íamos encontrando e das suas

coordenadas. Entretanto, o Pedro estava também interessado nuns insectos (*Eurynebria complanata*) e, portanto, enquanto estávamos a procurar borrelhos, virávamos tudo o que fosse madeira, bóias e o que mais tivesse dado à costa, deixando depois posteriormente tudo no mesmo local. Um borrelho aqui, um casal ali... uma manhã aborrecida para ser simpático, até que vi uma ave a correr a cerca de 50 metros mais à frente, perto das dunas. Pensei para mim “mais um borrelho... mas deixa cá ver se é macho, fêmea ou juvenil para anotar”. E quando meti os binóculos aos olhos vi logo que não era um borrelho-de-coleira-interrompida, mas sim uma calhandra-cornuda (*Eremophila alpestris*), com a sua característica máscara preta. E aqui começamos os problemas. Tinha trazido apenas os meus binóculos comigo, uma vez que estávamos a meio de Junho e iríamos caminhar vários km ao longo da praia. Não ponderei nem por um instante trazer o meu equipamento fotográfico... Para quê? Erro de principiante, claro! Agora estávamos no meio do nada, a pelo menos 2 km de qualquer um dos carros, sem câmara fotográfica. Depois deste primeiro shot de adrenalina por ter o meu primeiro primeiro para Portugal ali à minha frente (que durou pelo menos meia hora) e ainda a tremer, era preciso uma foto de registo para lançar o alerta, caso contrário poderia perder alguns pontos da reputação caso alguém viesse a mais ninguém visse a ave, não? Dilemas para outro dia. Entretanto, a calhandra-cornuda correu para as dunas e perdi-a (poucos segundos depois de a ver pela primeira vez). Seria mesmo uma calhandra? Estaria a imaginar coisas? Chamei o Pedro, que estava entretido a fotografar insectos

com o telemóvel a alguns metros e disse-lhe que tínhamos uma mega raridade ali e que a tínhamos de fotografar. Subimos as dunas, perto de onde a tinha visto desaparecer alguns momentos antes e nada. Mas passado um bocadinho lá a voltámos a

encontrar alguns metros mais à frente. Acoplei o meu telemóvel aos binóculos e tentei tirar algumas fotos de registo assim como um curto vídeo com o qual fiquei muito contente na altura, mas agora que o revejo, ficou uma valente porcaria.



Fig. 1. Primeiro registo fotográfico da calhandra-cornuda, efectuado com um telemóvel acoplado aos binóculos (© Samuel Patinha)

No entanto era o que era preciso no momento para poder espalhar a notícia. Eram cerca das 10 da manhã. E assim começou. Domingo nunca é um bom dia para aparecerem raridades (do ponto de vista de quem vai tentar reencontrá-las), mas como esta apareceu relativamente cedo, muitos *twitchers* podiam tentar a sua sorte uma vez que ainda tinham umas boas 10 horas de luz nesse dia. Depois de lançar o alerta, começámos a telefonar aos observadores que estavam por perto, para virem ver esta extraordinária ave e para ver se se conseguiam fotos melhores que os borrões obtidos até ao momento. Ao mesmo tempo, já estavam observadores a responder que estavam a caminho ou

as horas a que chegavam. O nosso dia estava feito, agora só tínhamos de manter a ave debaixo de olho. Bem, esta tarefa mostrou-se bem mais complicada que o que esperávamos. Primeiro, seguiu um bando de pilritos-das-praias e passados dois voos curtos, acabou uns 150 metros à beira-mar mais a sul. Aproximámo-nos novamente da ave. Tudo a correr bem até ao momento. Passado mais ou menos uma hora desde a descoberta, a calhandra decidiu perseguir um borrelho e fez um voo em direcção às dunas secundárias. Um voo tão longo que a deixei de ver mesmo seguindo-a com os binóculos. E agora? Os primeiros observadores começaram a chegar nesta altura e não havia sinais da ave.



Fig. 2. Primeiros observadores a tentarem relocalizar a ave (© Samuel Patinha)

*Twitching* nem sempre corre bem... mas desta vez lá escapou. Passado um bocado voltou a aparecer mais ou menos no sítio inicial e deixou-se ver muito bem. Nós ficámos por lá algumas horas à espera que *twitchers* de todo o país chegassem, no que se tornou o *twitch* à ave rara que movimentou mais observadores no próprio dia da descoberta em

Portugal continental (com mais de 35 observadores). Deu para reencontrar bons amigos que já não via há algum tempo devido à pandemia e ainda deu para tirar algumas fotos com uma câmara emprestada. A meio da tarde decidimos ir comer alguma coisa (à mesa com bons amigos, que me iam batendo para aceitar o almoço) e demos por terminado o dia.



Fig. 3. Calhandra-cornuda na praia (© Samuel Patinha)

# Relato da observação e posterior trabalho de identificação de garajau-real-africano no cabo Raso em 18 de Julho de 2021

Frederico Morais

As últimas visitas aos locais do costume tinham rendido pouco. Julho não é propriamente conhecido por ser um bom mês para observação de aves. Foi por isso que programei ir ver marítimas para o cabo Raso no sábado e domingo (17 e 18). Na observação de marítimas, mesmo que não apareça nada, pelo menos vê-se o mar.

Sábado não apareceu nada de especial. Teoricamente, domingo seria melhor. O vento

crescia um pouco e virava ligeiramente para terra. A teoria vale o que vale. Na prática, domingo estava a ser ligeiramente pior que sábado. As horas iam passando as poucas aves também. Oito horas, nove horas, nove e meia. Já se começava a olhar para o relógio. Nesse dia, estava acompanhado de outro frequentador assíduo da zona, o Hugo Blanco. A observação esteve assim assim, mas a conversa esteve boa. Quando há poucos bichos costuma ser assim.



**Fig. 1.** Cabo Raso, local de observação

Por volta das nove menos um quarto, começámos a falar em arrumar o estaminé e ir embora. Na altura, eu estava a descansar na cadeira, com os binóculos. O Hugo estava ao telescópio.

-Damos mais uma volta antes de ir embora. - disse o Hugo.

-Vês tu ao longe e eu ao perto. - a vontade de sair da cadeira era pouca.

Dei mais uma volta prolongada com os binóculos.  
-Bolas, nem uma gaivota! - que é como quem diz, vamos mas é andando.

Fui olhando para o Hugo a ver se ele se mexia, que isto para ir embora, ou vai toda a gente ou é melhor não ir ninguém, não vá o diabo tecê-las.

Como não vi movimento de retirada, lá voltei a levantar os binóculos. De repente, vejo pelo canto do olho esquerdo um bicho solitário fazer a sua aparição no anfiteatro do Raso, relativamente perto. Era uma gaivota. Reparei no bico claro e, mentalmente, tentei encaixá-la em tudo o que conhecia. Ainda me veio à cabeça uma chilreta, mas essa é pequena e esta era grande, do tamanho de uma gaivota. O raio atingiu-me uma fracção de segundo depois e fez-se luz. Era uma gaivota de bico laranja.

Não consegui pensar em mais nada. O resto foi feito por instinto. Levantei-me da cadeira de um salto, como se tivesse vinte anos e, em menos de nada, cobri o metro e meio que me separava do coldre onde estava a máquina. Peguei nela e comecei a disparar como um louco. Ao mesmo tempo, fui gritando para o Hugo, para que ele pudesse reparar



Fig. 2. Garajau-real-africano (*Thalasseus albidorsalis*)

no que tinha aparecido em palco. Só parei quando tive a certeza que ele também já estava a ver a ave. Com a máquina em punho, nunca tirei o dedo do gatilho e, felizmente, a máquina nunca se engasgou. Só levantei o dedo quando já só se via um pontinho branco ao longe, na direção do Cabo da Roca.

-Vê lá não gastes a bateria toda! - ainda ouvi, ao fundo.

Um segundo depois do bicho desaparecer, ouço os apelos do meu companheiro a pedir para ver as fotos. Só nesse momento é que reparei que estava todo a tremer, da adrenalina. Encostei-me à parede do farol uns segundos, para recuperar. O instinto voltou a dar, lentamente, lugar à razão. Respirei fundo umas quantas vezes e lá arranjei forças para levantar a máquina.

Ao ver as fotos reparei que, fosse por sorte, ou pela experiência adquirida neste local, a máquina estava mais ou menos bem regulada, e que os brancos não estavam sobre-expostos. Ali no Raso é muito fácil isso acontecer, porque o sol da manhã bate diretamente nos bichos, com a agravante de também ser refletido pela água. Em relação à ave é que era mais complicado. À partida, o mais provável seria o garajau-bengalense mas, olhando para as fotos e pensando no que tínhamos visto, não estávamos convencidos. Um bicho muito grande, com voo possante. Cheirava a algo mais. A única conclusão possível era que tínhamos de ir para casa estudar e usar a rede de contactos.

Finalmente, quando me consegui sentar em frente ao computador vi que, só contando as focadas, tinha mais de duzentas fotos. Menos mal, não seria por falta de fotos que o bicho não iria ser identificado. A verdade é que, processadas as mesmas e lida alguma literatura, as conclusões teimavam em não aparecer. Ao fim de umas horas, já com muito estudo e várias

opiniões recolhidas tínhamos, ainda, quatro espécies candidatas, ou seja, todas. O já referido garajau-bengalense, o garajau-real-americano, o garajau-real-africano e o garajau-elegante. Não era um grande cenário, mas era o cenário que tínhamos. A minha opinião e a do Hugo, tendo também em conta o que tínhamos visto no terreno, era de que se tratava, muito provavelmente, do garajau-real-africano (*Thalasseus albididorsalis*), mas como descartar, sobretudo, o irmão americano?

As horas transformaram-se em dias. Fomos saltando de contacto em contacto para tentar que se fizesse luz sobre o mistério. Só na quarta-feira, dia 21, é que tivemos a resposta detalhada de que precisávamos. Sempre era o garajau-real-africano e o texto explicava o porquê, com todos os pormenores. Nada melhor que falar com quem tem trabalho publicado precisamente sobre o assunto que estamos a pesquisar. A internet abre possibilidades que há uns anos eram ficção científica.

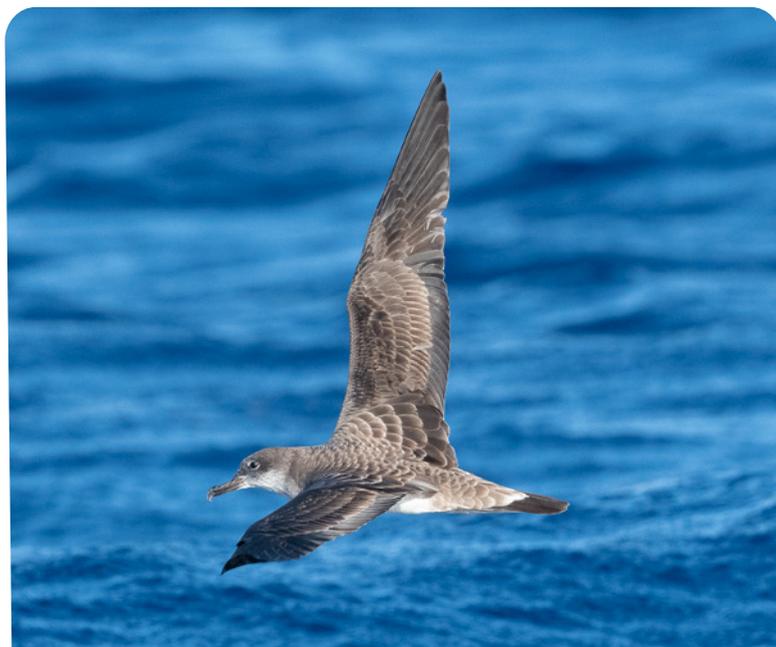
E foi assim que, ao terceiro dia pudemos, finalmente, descansar. Os meus piores receios tinham sido afastados. Esta gaivina não ia ficar registada como uma “gaivina de bico laranja *sp.*”, tal como aconteceu em algumas das observações mais recentes ocorridas em Portugal.

# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO

Volume 15 | 2022

O Anuário Ornitológico é uma publicação anual da SPEA que reúne observações ornitológicas efectuadas em território português. As observações destinadas às secções “Noticiário Ornitológico” e “Aves Exóticas em Portugal” poderão ser enviadas por correio normal para a Sede da SPEA ou por correio electrónico para: [noticiario@spea.pt](mailto:noticiario@spea.pt).

Todos os observadores de aves que disponham de registos de espécies consideradas raras ou acidentais em Portugal, são convidados a enviar fotografias e/ou descrição da observação efectuada para o Comité Português de Raridades por meio de carta enviada para a Sede da SPEA ou por correio electrónico para: [raridades@spea.pt](mailto:raridades@spea.pt) (neste caso, poderá enviar esboços ou fotografias por correio normal ou, se digitalizados, por e-mail). A ficha de registo pode ser obtida em [www.spea.pt](http://www.spea.pt).



# ANUÁRIO ORNITOLÓGICO



Volume 15 | 2022

## ÍNDICE

- 3 Aves de ocorrência rara ou acidental em Portugal. Relatório do Comité Português de Raridades referentes ao ano de 2021  
Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Alexandre H. Leitão, Pedro Ramalho, Ray Tipper, & Thijs Valkenburg
- 50 Uma cornuda na praia  
Samuel Patinha
- 53 Relato da observação e posterior trabalho de identificação de garajau-real-africano no cabo Raso em 18 de Julho de 2021  
Frederico Morais

## CONTENTS

- 3 Rare Birds in Portugal. Portuguese Rarities Committee report for 2021  
Magnus Robb, Peter Alfrey, Paulo Alves, Hélder Cardoso, Pierre-André Crochet, Alexandre H. Leitão, Pedro Ramalho, Ray Tipper, & Thijs Valkenburg
- 50 Horned lark on the beach  
Samuel Patinha
- 53 Chronicle of the sighting and subsequent identification work of a West African crested tern in Cabo Raso on July 18, 2021  
Frederico Morais